

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA**

MEMORIAL

JOSÉ FERNANDO MODESTO DA SILVA

São Paulo
set. 2003

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA**

MEMORIAL

JOSÉ FERNANDO MODESTO DA SILVA

Memorial apresentado para Concurso Público ao cargo de Professor Doutor, Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

São Paulo
set. 2003
:

SUMÁRIO

PREÂMBULO	6
1. MEMÓRIAS E TRAJETÓRIAS	6
1.1 O ALVORECER.....	6
1.2 DO ABECEDÁRIO ÀS AGRURAS DO VESTIBULAR	8
1.3 O PERCURSO PROFISSIONAL E DISCENTE.....	11
1.4 A VIVÊNCIA PROFISSIONAL DE BIBLIOTECÁRIO	14
1.5 A VIDA ACADÊMICA NA USP.....	19
1.5.1 Situação Funcional	19
1.5.2 Titulação Acadêmica	21
1.5.2.1 Graduação.....	21
1.5.2.2 Disciplinas de Graduação	23
1.5.2.3 Disciplinas ministradas em nível de especialização e de pós-graduação	25
1.6 CONFERÊNCIAS, PALESTRAS, CURSOS E MINI-CURSOS	27
1.7 TRABALHOS, TEXTOS E ARTIGOS	28
1.8 A ATIVIDADE EM ÓRGÃOS DE CLASSE.....	30
1.9 MENÇÕES PROFISSIONAIS RECEBIDAS	35
PARTE I – DADOS PESSOAIS E PROFISSIONAIS.....	37
A. DADOS PESSOAIS	37
B. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	37
C. SITUAÇÃO FUNCIONAL NA ECA/USP.....	37
D. EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS	38
1. Atividade Profissional.....	38
2. Estágios – Biblioteconomia.....	39
E. FORMAÇÃO E TÍTULOS ACADÊMICOS	40
1. Formação Básica.....	40
2. Graduação.....	40
3. Pós – Graduação.....	40
4. Pós – Graduação “Lato Sensu”.....	41
F. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS E EVENTOS.....	42
1. Cursos (Participação).....	42
2. Eventos (Participação).....	47
G. PRÊMIOS, HOMENAGENS, AGRADECIMENTOS E MENÇÕES RECEBIDAS	53
H. PARTICIPAÇÃO E REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E PROFISSIONAL	55
1. Participação e Representação Estudantil	55
2 Participação e Representação Profissional	55

PARTE II – ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS.....	57
A. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS / ACADÊMICAS.....	57
1. <i>Função Técnico – Administrativa exercida</i>	57
2. <i>Organização de Simpósios, Encontros e Congressos</i>	58
B. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS E COMISSÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS	60
1. <i>Bancas – Processo Seletivo</i>	60
2. <i>Bancas – Trabalhos de Conclusão de Cursos</i>	60
3. <i>Bancas – Dissertações de Mestrados</i>	63
C. OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS EXERCÍDAS	64
PARTE III – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE E ASSESSORIA TÉCNICO CIENTÍFICA	65
A. ATIVIDADE VOLUNTÁRIA	65
B. ATIVIDADE DE ASSESSORIA E CONSULTORIA	65
C. COLABORAÇÃO COM ORGANISMOS PRESTADORES DE SERVIÇOS.....	66
PARTE IV – ORIENTAÇÃO DISCENTE	67
A. ORIENTAÇÃO DE ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	67
PARTE V – ATIVIDADES DIDÁTICAS	68
A. DISCIPLINAS DE GRADUAÇÃO	68
B. DISCIPLINAS DE ESPECIALIZAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO	71
C. CONFERÊNCIA E PALESTRAS.....	72
D. CURSOS E MINI-CURSOS MINISTRADOS.....	78
E. TRABALHOS, TEXTOS E ARTIGOS PRODUZIDOS	80
1. <i>Trabalhos produzidos</i>	80
2. <i>Artigos</i>	82
3. <i>Monografias</i>	85
4. <i>Artigos e Citação em Mídias: Jornal e TV</i>	86
5. <i>Artigos e textos eletrônicos</i>	87
6. <i>Material Didático</i>	88
7. <i>Material Didático – Site da Disciplina de Representação Descritiva II</i>	92

MEMORIAL

MEMORIAL

Preâmbulo

Este início é uma crônica despretensiosa de minha vida. São fatos e acontecimentos que perpassam na minha mente como registros de percepções fugidias, sentimentos difusos, vivências e escritos, buscando apresentar um conjunto de atividades e realizações que se não chegam a glorificar muito menos contribuem para desmerecer este Autor.

Uso de sinceridade, sem querer denotar melancolia. Busco reaver lembranças que possam aclarar aspectos do meu percurso intelectual e de vida. Para descrever meu caminhar, dispenso o formalismo dos relatórios técnicos que atribuem o plural da modéstia a tarefa de indicar o distanciamento crítico. Opto pelo uso da primeira pessoa no singular. Deixo para o currículo circunstanciado a indicação das atividades que considero significativas para a composição de um perfil dos trabalhos que tenho desenvolvido enquanto bibliotecário e docente-pesquisador na área acadêmica.

1. MEMÓRIAS E TRAJETÓRIAS

1.1 O Alvorecer

Descrever fatos ocorridos na minha vida não é uma tarefa fácil. Porém, em algum momento, surge a necessidade de rever a trajetória intelectual, profissional e acadêmica. Enfim, considerar as escolhas feitas ao longo dos anos. Nem tudo foi escolhido, entretanto. Houve algumas injunções de sobrevivência que me levaram a tomar um ou outro caminho, juntando experiências diversificadas, todas contribuindo para a instituição onde me encontro agora e naquilo que desejo alcançar.

Nasci, na cidade de Campinas – SP, no ano de 1957, em uma família tão pequena como simples. Formada por pai, mãe e três filhos. Meus pais ganhavam a vida como

comerciários, atuando no ramo de bares e restaurantes. Sempre batalharam por suas oportunidades e pelos seus esforços proporcionaram aos filhos uma vida modesta, porém confortável.

Da infância até a idade de 23 anos, residi no mesmo endereço – rua Silva Manso, número 166, bairro do Bosque. Local onde passei a infância e a juventude, entrelaçadas por fortes relações de amizade e enriquecida com as brincadeiras desenvolvidas em comunidade: pega-pega, esconde-esconde, futebol, jogo de taco, polfícia-e-ladrão, carrinho de rolemã, pipa etc. Atividades lúdicas que na época podiam ocorrer livres e tranqüilas nos arredores do bairro.

A convivência com a vizinhança se caracterizava como tipicamente interiorana. Todos se conheciam e, no meu caso, desde o nascimento aquelas pessoas fizeram parte do meu universo.

Cresci em ambiente familiar e social tranqüilo, desenvolvendo minha maturidade física, emocional e intelectual. Dos familiares, dos amigos de infância e dos vizinhos absorvi as orientações e os primeiros ensinamentos, muitos permanentes na lembrança, como valores fundamentais de amizade, solidariedade, honestidade, cidadania e respeito pelo próximo e pelos mais velhos. Foi a grande herança que recebi.

Dos meus pais retenho, ainda, a dedicação ao trabalho e a capacidade de superar desafios. Enfim, todos os outros contribuíram para minha formação, influenciando nos princípios que devem ser mantidos para dar sentido à existência. Deste período da infância e da juventude, recordo do meu pai que ao chegar do trabalho trazia sempre o jornal do dia, além de fascículos da coleção “História do Brasil”, da Editora Abril. Fato que me induziu à viciosidade da leitura (jornais, livros e revistas). Apesar de meus pais terem passado somente pelo curso primário, tinham grande percepção de vida e desde há muito insistiam com a importância do estudo para ascender a melhores condições de vida.

1.2 Do abecedário às agruras do vestibular

Para mim, estudar foi sempre uma saborosa experiência em que o desafio intelectual se integra ao prazer da convivência e das descobertas entre colegas, e mais um turbilhão de idéias. Minha carreira estudantil se iniciou aos 7 anos de idade com a entrada no curso primário, realizado no Grupo Escolar “Francisco Glicério”. Recordo ter sempre participado das datas comemorativas (dias dos pais, independência etc), declamando poesias ou cantando no coro escolar. Nessa época, conquistei o meu primeiro prêmio, num concurso de redação sobre a Proclamação da República, promovido pela Loja Maçônica de Campinas, e dirigido a alunos da rede pública de ensino da cidade e região.

Conquisto o segundo lugar, fazendo *jus* a um prêmio entregue durante solenidade na sede da maçonaria, à avenida Campos Salles. Na oportunidade, recebi um cheque de 12 mil cruzeiros e uma bandeira brasileira. O dinheiro serviu para compra no supermercado e a bandeira, ainda hoje, ornamenta a sala da diretoria da escola. Na elaboração da redação, já tinha a mania de utilizar informações extraídas de jornais e fascículos de história, colecionados por meu pai. Logicamente, não tinha consciência da sistematização das idéias, mas dava os primeiros passos às lides de pesquisa bibliográfica. Hoje, percebo, ainda mais, a falta que faz uma biblioteca nas escolas públicas, proporcionando aos jovens um melhor desenvolvimento intelectual, complementando seus conhecimentos e os iniciando à leitura e a pesquisa. Lembrando o fato de que muitas famílias não tinham como fornecer aos seus filhos acesso a um livro, jornal e revista. A biblioteca poderia suprir informação, indo mais além no oferecimento de conhecimento. Na verdade, até agora não se institucionalizou a Biblioteca Escolar.

O curso ginásial, realizado no Ginásio Estadual “Dr. Mário Natividade”, permitiu-me descobrir o teatro, por meio dos textos encenados na escola. Recordo da minha participação na encenação em homenagem a Tiradentes, no papel de Joaquim Silvério dos Reis e de textos de autores gregos entre outros. Este prazer em representar foi decorrência da base começada no curso primário. No ginásial, para desenvolvimento de trabalho em grupo, tive o primeiro contato com uma biblioteca: a Biblioteca Pública da cidade, da qual

fui convidado, juntamente com colegas. a retirar-nos da sala por bagunça na sala de leitura. Desdenhei esse recinto para anos mais tarde me apaixonar pela profissão. Ainda, no período do ginásio, participo do grêmio estudantil, tendo organizado conjuntamente com os colegas uma Rádio. Ia ao ar, nos intervalos das aulas. fornecendo informações extraídas de jornal, na maior parte assuntos sobre esportes. Principiava, portanto, como comunicador e disseminador de informações.

O colegial, concluo na Escola Estadual de 1º e 2º graus “Carlos Gomes”. Devido a questões familiares, transfiro-me no último ano para o período noturno. No colégio, acabo sendo destinado a uma sala com superpovoamento de alunos (uns 60, senão mais). Recordo que alunos chegavam a ter que definir seus lugares (mesa e cadeira). Única maneira de evitar atritos, pela falta de acomodação. As aulas, devido ao número de alunos, tinha comprometido a qualidade didática. Certamente, faltavam políticas públicas de educação condizentes. Um processo de definhamento que abatia sobre a escola pública, e que continua ainda hoje. Enfim, a formação básica e fundamental foi realizada em escola pública, que “apesar dos pesares”, exigia o uso de uniforme, mas os prédios eram limpos, sem pichação, ainda que sem biblioteca ou laboratório. Contando com professores dedicados. O problema da falta de bibliotecas sempre me incomodou.

Ao concluir o colegial, e já pensando na faculdade, precisava trabalhar para materializar tal desejo. Consigo então uma oportunidade, em empresa de serviços temporários, na qual trabalharia por três meses no almoxarifado da IBM do Brasil, era o ano de 1977. Valendo-me dos bons conselhos absorvidos, dedico-me à atividade que consistia em contar e pesar peças do estoque da empresa. Obtenho ampliação do contrato, por mais um ano, agora diretamente com a IBM. Consigo afinal o primeiro emprego com carteira assinada, ainda que temporário, atuando como auxiliar de almoxarife. Indiretamente, começava a lidar com o controle e a organização dos objetos, por meio da adoção de sistemas de classificação, utilizando kardex etc. Não consistia em atividades totalmente estranhas; um ano antes, havia realizado um curso de almoxarife, promovido pelo SENAC. Eis o destino, pois, selecionando caminhos.

Foi um período proveitoso, a IBM, na época, era uma firma montadora de computadores de grande porte. Assim, tive a oportunidade de conhecer como se faz a montagem de um computador e alguns de seus periféricos (monitores e impressoras). O interesse pela informática começava a florear na minha mente ao distribuir peças para montagem e embalar computadores para comercialização. Nessa época, com intenções já de cursar uma universidade (UNICAMP ou PUCCAMP), surge a área da Biblioteconomia, novamente ao acaso.

Realmente, há coisas que não escolhemos ao contrário, somos escolhidos. Prestei vestibular na PUCCAMP, sendo aprovado no curso de Biblioteconomia, como segunda opção, pois tentara também Publicidade. Mas esses estudos tornam-se paixão ao final do primeiro ano de curso na Faculdade de Biblioteconomia. O ambiente estudantil, também, me encantou-me em vista dos debates e movimentos políticos em defesa da cidadania, da liberdade de expressão, das apresentações teatrais e musicais do campus central da universidade. Ia me sentindo político.

1.3 O percurso profissional e discente

Passo por um período em que conciliava a vida acadêmica às lides profissionais. O contrato com a IBM se finalizava, sem perspectiva de efetivação. Alisto-me então a um processo seletivo para vaga de bancário, trabalhando no horário da madrugada (24 às 7 horas), no Centro de Processamento de Dados do Banco Itaú, recém inaugurado na cidade. Apesar do trabalho noturno, o setor alocado contava com pessoas que se tornaram grandes amigos, preservados até hoje. Éramos, então, todos jovens em busca de objetivos pessoais, mas solidários uns com os outros. Em um ambiente acolhedor, aprendo a trabalhar em equipe e a dar valor a importância da parceria para que se alcance um resultado final. Colabora muito a competência e compreensão da chefia do setor, liderando-nos e apoiando-nos em nossas dificuldades, até mesmo particulares. Na atividade desenvolvida no Banco, conferindo erros de digitação, aprendo a microfilmar documentos e a digitar dados. Novamente, lido com tecnologias que ampliam em mim um crescente interesse pela documentação.

Foi um tempo de muito esforço pessoal. Estudo em período noturno, das 19 às 22h30 e trabalho no horário subsequente. Apesar das incompatibilidades de horário e do cansaço físico, computo esse período como muito significativo para superação de desafios e determinação de objetivo de vida: ser bibliotecário.

Creio ter sido um bom estudante, dedicado e assíduo às aulas e na realização das atividades propostas. Além das aulas, participo intensamente do ambiente da representação estudantil, ocupando cargos e exercendo funções que permitem aprimorar a comunicação e o relacionamento institucional e acadêmico. Oportunidade de demonstrar capacidade de trabalho e adquirir outras competências não formais. Ademais, a representação discente possibilita a chance de conhecer melhor a atividade da docência pelo contato com os mestres.

A formação prática, não foi desconsiderada. O contato mais próximo com a atividade bibliotecária se inicia com a realização do estágio obrigatório, realizado na Biblioteca “César Bierrenbach” do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas. O

estágio, realizado no período da tarde, era compartilhado com o emprego no Banco e com as aulas no curso. Superar a necessidade do sono era um desafio, amenizado no diretório acadêmico, nos intervalos de aula. Durante o estágio participei do projeto de reorganização da biblioteca e de atividades de serviço de referência. Além do estágio obrigatório, havia a disciplina de estágio supervisionado, ministrada aos sábados, desenvolvendo atividade na biblioteca do presídio da cidade. Em alguns finais de semana, colaborei juntamente com colegas na montagem de uma biblioteca comunitária, no bairro São José, em Campinas. O projeto era coordenado pela Diretora da Faculdade de Biblioteconomia, profa. Analúcia Maia Bonato.

Ainda, com o apoio da referida professora, enquanto presidente do Centro Acadêmico “Adelpha Figueiredo”, organizamos eventos e cursos de extensão promovidos em parceria com a Faculdade de Biblioteconomia. Havia, também, embates com a Universidade. Para defender o direito dos alunos de Biblioteconomia poderem realizar estágio nas bibliotecas da própria universidade, invadimos a Biblioteca Central.

Em realidade, o litígio transcorria muito mais por questões pessoais com a Diretora do Sistema de Bibliotecas da PUCAMP do que com o Curso de Biblioteconomia, gerando o impedimento de estágios aos alunos. Organizamos uma manifestação na Biblioteca Central, com apoio do Diretório Central de estudantes, coisas do ímpeto da juventude em tudo resolver pelo grito. Os membros do Centro Acadêmico são ameaçados de processo pela Diretora da Biblioteca, por conta da invasão e da alegação de constrangimento aos funcionários. O resultado final foi obtenção ao direito de estagiar e a mudança de postura da Diretora. O curioso foi, anos mais tarde, já ocupando a presidência do CRB-8, ter recebido manifestação de apreço pelo trabalho desenvolvido, da tal Diretora.

Em 1980, concluí o curso de Biblioteconomia, mas o espírito inquieto impele-me a adentrar mais a fundo na área bibliotecária. O começo de um recém-formado é sempre difícil, o temor natural por andar sobre as próprias pernas e a insegurança em opinar sobre sua prática. Campinas, embora contasse com um curso de Biblioteconomia, possuía ainda um mercado restrito ou concorrido. O segmento mais promissor era as bibliotecas

universitárias – UNICAMP. Entretanto, meu desejo era ir mais longe das fronteiras de minha infância e juventude.

Aos 23 anos, também já é hora de sair da casa dos pais e tentar a sorte na capital paulista, começando a trilhar caminho próprio na construção da vivência pessoal e profissional.

Nessa fase de mudança de ambiente e de adaptação à capital paulista, ocorre o matrimônio. Início uma nova família, associado a uma mulher e esposa que colabora para a expansão de horizontes, bem como para ampliar conhecimentos e experiências de vida. Desta união conjugal, anos depois, passaria voluntariamente à condição de pai de Raíssa, sendo uma fase nova de aprendizado de como ser mentor na formação de uma vida e a compreender melhor meus pais.

1.4 A vivência profissional de bibliotecário

A minha vida profissional começa com a função de almoxarife e prossegue com a de bancário. Depois de formado, tendo me transferido para Capital, continuo ainda trabalhando no Banco Itaú, enquanto busco uma oportunidade na área de Biblioteconomia. Até no próprio Banco tento transferência para uma das bibliotecas departamentais, mas não logro êxito. A bibliotecária que me entrevista pede que eu aguarde o chamado, o qual nunca veio. Enquanto busco oportunidades concretas na área, realizo um estágio voluntário na biblioteca da Faculdade de Direito da USP, sob gestão da bibliotecária e professora Sara Correia. Foi uma maneira de não perder contato com a área e agregar valor à formação.

Tomo gradativamente contato com o universo da biblioteca especializada e com outros profissionais de uma cidade ambientalmente diferente. No curto período, aprendo a elaborar dossiês e *clipping* de artigos de jornais e a pesquisar informações jurídicas. Agradeço aos profissionais que na época me receberam de bom grado, compartilhando seus conhecimentos e incentivando-me para área bibliotecária.

O trabalho no Banco possibilita minha transferência, garantindo financeiramente a estada na Capital para busca de oportunidades na área. Na época, trabalho à noite (19 às 12 horas), realizando estágio voluntário na parte da tarde (14 às 18 hs). No período vespertino, visito bibliotecas como a Biblioteca Pública “Mario de Andrade”. Leio os jornais e pesquiso os classificados, disputando, com os leitores, os escassos diários informativos.

No início de 1982, surge a oportunidade de prestar serviço para a Biblioteca da Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP. É trabalho temporário para realizar atividades de classificação e catalogação, levando-me a uma experiência bem satisfatória. Obtenho a vaga em um processo seletivo prático, que consistia em catalogar e classificar 10 obras no menor tempo. Não fiz, no menor tempo, porém comento com a selecionadora: procurei fazer com a melhor qualidade. Após o término do contrato, recebo convite para trabalhar em uma biblioteca universitária especializada em direito e administração, na cidade de Osasco, denominada FIEO – Fundação Instituto Ensino para

Osasco. Na biblioteca, trabalho na organização de um acervo de obras raras, inicialmente. Também realizo atividades no setor de referência, em plantões determinados para esta finalidade. Foi um período curto, porém intenso de aprendizado. Não continuo, pois recebo convite da FUNDAP para retornar à biblioteca. Experiências e mais vivências vão se acumulando.

A FUNDAP oferece um amplo programa interno de capacitação no uso de recursos tecnológicos emergentes, que me interessa conhecer. Na Biblioteca trabalho por 14 anos, começando como bibliotecário-assistente no setor de processos técnicos com catalogação e classificação, passando posteriormente para o setor de seleção e aquisição, já como bibliotecário-responsável. Posteriormente, passo para encarregado do Centro de Documentação, coordenando e participando de diversos projetos, alguns consolidados no item trabalhos produzidos (ver currículo).

Em termos de cursos, entre os vários, os mais importantes são relacionados à informática, como editores de texto e banco de dados. Realizo alguns cursos mais técnicos e pertinentes à área de Biblioteconomia, como treinamento na Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, com o sistema Bibliodata-Calco. Aprendizado sobre o formato MARC e o processo catalográfico integrado aos recursos computacionais, tomava conhecimento de um moderno sistema de catalogação cooperativa. Finalizado o treinamento, replico para os demais colegas, visando implementar a inclusão da Biblioteca da FUNDAP na rede cooperativa do BIBLIODATA. Foi uma iniciativa que durou enquanto o diretor de informática apoiava a Biblioteca. Após a sua saída e em razão dos custos de participação, o processo foi descontinuado.

Com os cursos e treinamentos em informática, aliados aos conhecimentos de Biblioteconomia e, em trabalho conjunto com a chefia da biblioteca, introduzimos o software Microsis no ambiente de informação. Foi uma implantação baseada na tentativa e erro, com êxitos em alguns projetos e revés em outros, que acabam colaborando para melhor discernimento no planejamento de novos projetos de banco de dados bibliográficos. Destes trabalhos, destaco a elaboração de uma Base de Dados de Artigos de Periódicos

visando subsidiar as pesquisas bibliográficas demandadas pelos projetos da organização. Normalmente, uma atividade custosa, por ser realizada, externamente, consultando acervos e coleções bibliográficas em outras instituições, o que demanda tempo de realização.

A Base de Periódico é composta de artigos selecionados dos periódicos assinados pela Biblioteca e de artigos referenciados em boletins bibliográficos de novas aquisições divulgadas, costumeiramente, pelas Bibliotecas de várias instituições. Além dos registros compilados desses boletins, incluía-se, na Base de Dados, a localização do material no acervo da Biblioteca consultada. Por meio do empréstimo entre bibliotecas, retirávamos o material para atender nossas demandas.

O trabalho proposto às bibliotecas, como ação compartilhada, não despertou interesse. Apenas a Biblioteca da Fundação Getúlio Vargas interessou-se pela idéia.

O sistema desenvolvido colaborou na definição de uma política racional de aquisição e renovação de assinatura de periódicos, ampliando a coleção com o acesso à coleção de outras bibliotecas.

O trabalho serviu de sugestão para a Biblioteca da ENAP – Escola Nacional de Administração Pública, que procurou criar uma rede de bibliotecas com a parceria de instituições especializadas em administração pública, no país.

Nesse sentido, colaborei, juntamente com outros colegas bibliotecários, na projeção da estrutura da Base de Dados em Microisís. Entretanto, as idéias foram pensadas, em uma fase pré-Internet, sem toda a dinâmica e facilidade de recursos para trabalhos colaborativos e compartilhados oferecidos atualmente.

Durante o período de trabalho na Biblioteca da FUNDAP, dou prosseguimento aos meus estudos de mestrado, matriculando-me ao Curso de Pós-graduação em Biblioteconomia da PUCAMP. Curso várias disciplinas que me ajudam a pensar sistematicamente, não apenas nos problemas específicos aos interesses do momento, mas

também permitindo refletir sobre questões gerais envolvendo a Biblioteconomia no cenário brasileiro e internacional.

Infelizmente, a conquista do título de Mestre é resultado do esforço pessoal e do apoio familiar. A FUNDAP nega-me qualquer tipo de auxílio para elaboração da pesquisa, revisão e mesmo preparo da dissertação, embora haja um setor exclusivo para esta finalidade. Este tratamento, infelizmente se deu por eu ser apenas um funcionário administrativo e não elemento do quadro de técnicos. Até mesmo, no dia da defesa, não me concedem dispensa.

O meu caso suscita estranha deliberação, uma norma interna dificultando a participação de funcionários administrativos em cursos de pós-graduação ou que não sejam do interesse da organização. Apesar da tristeza do ocorrido, foi algo que me anima a buscar novos horizontes profissionais. De novo, o acaso me favorece a mudanças necessárias.

De posse do título de mestre em Biblioteconomia, começo uma nova experiência profissional a de docente, em cursos de especialização (Faculdade de Sociologia e Política de São Paulo e Faculdade “Tereza D’Ávila”), ministrando disciplinas relacionadas à Informática e Biblioteconomia. E, no curso de graduação de Biblioteconomia do Instituto Educacional “Tereza Martin”, ministro disciplinas ligadas à Informática, Administração de Bibliotecas e coordenando Trabalhos de Conclusão de Curso. Inicia-se a apropriação e práticas nessas disciplinas.

Por esses anos todos, pós-mestrado, tento realizar o doutorado, mas a dificuldade em obter o apoio institucional somado ao desestímulo gerado com o fato da biblioteca ser sistematicamente subordinada a diretorias institucionais, desprovidas da compreensão e da importância de um serviço de informação, motiva-me a reduzir a carga horária e salarial. Começo a atuar como Consultor na área de Automação de Bibliotecas, além de continuar ministrando aulas e cursos isolados. Uma experiência válida em docência vai-me animando a ser um futuro docente no ensino superior.

Foi o momento em que me decido realizar uma especialização em Informática, cursada na FIEO – Fundação Instituto de Ensino para Osasco. Oportunidade de auferir novos conhecimentos e trocar experiências com profissionais de outras áreas técnicas da área das exatas. Concluo o curso com a apresentação de uma monografia sobre “A ambientação da microinformática nos serviços bibliotecários”, na qual atualizo a revisão da minha dissertação de mestrado, agora sob um olhar interdisciplinar de analista de sistema.

Momento em que, também, surge a oportunidade de prestar concurso na Universidade de São Paulo, Departamento de Biblioteconomia. Agradeço a insistência e incentivo da minha esposa Regina Céli e de outros colegas de profissão que me incentivam com palavras de apoio. Inscrevo-me no último dia, conquistando, após superação dos testes, a aprovação. Ocorre então coroamento ao trabalho de um profissional apaixonado pelo que faz.

1.5 A vida acadêmica na USP

1.5.1 Situação Funcional

Sou atualmente Professor-Doutor, em Regime de Dedicção Integral à Docência e a pesquisa – RDIDP, do Depto. de Biblioteconomia da Escola de Comunicações e Artes da USP, contratado, em maio de 1997, inicialmente como Professor-Assistente, referência MS-2 em RDIDP. Em Abril de 2002, com a conclusão do doutorado, passo à função de Professor-Doutor, ref. MS-3.

São 6 (seis) anos de vinculação à USP, com contrato em regime precário, renovado trienalmente, após avaliação das minhas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além da participação em atividades da administração acadêmica, por instâncias departamentais no Departamento de Biblioteconomia e na Escola de Comunicações e Artes.

Como Professor-Doutor, faço parte de dois núcleos de pesquisa: A) O Núcleo de Pesquisa de "Produção Científica" sediado no Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, constituído em 1992, com interesse voltado a um recorte da literatura da área da Ciência da Informação, caracterizado como "literatura cinzenta". Esse Núcleo é coordenado pela Profa. Dra. Dinah Aguiar Población. Participo do projeto integrado "Produção Científica em Ciência da Informação no Brasil: compatibilidade da produtividade dos docentes/doutores com as linhas de pesquisa dos cursos de pós-graduação"; B) O Núcleo de Pesquisa "Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário", sediado também no Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, constituído em 2001. O objetivo é discutir a metodologia e desenvolvimento estudos e aplicação da abordagem do "sense-making" no desenvolvimento de sistemas de informação e possíveis adequações à realidade nacional. Esse Núcleo é coordenado pela Profa. Dra. Sueli Mara Ferreira. Com a equipe, atualmente desenvolvemos estudos para implantação de "Open Archives" na área da Ciências da Comunicação. O trabalho resultou em um primeiro artigo "Comunicação científica e o

protocolo OAI: uma proposta na área de ciências da comunicação”. Trabalho apresentado no XIII ENDOCOM, realizado na cidade de Belo Horizonte, em setembro de 2003 (*doc. 280*).

Assim, desde minha contratação pela Universidade, tenho procurado o aprimoramento, enquanto docente. Da mesma forma, enquanto pesquisador, tenho participado em grupos de pesquisas, desenvolvendo projetos que possibilitem integrar-me a vida acadêmica.

1.5.2 Titulação Acadêmica

1.5.2.1 Graduação

Minha formação acadêmica foi desenvolvida externamente da USP. O título de graduação em Biblioteconomia e Documentação foi obtido, em 1980, na Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCAMP.

Em 1984, ingresso no curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia da PUCCAMP, tendo obtido o grau de Mestre em 1989, com a apresentação da dissertação “Microinformática em bibliotecas das universidades públicas do estado de São Paulo: um estudo exploratório”, sob orientação do Prof. Dr. Murilo Bastos da Cunha (docente da Universidade de Brasília - UNB). A pesquisa intenta diagnosticar o nível de utilização de microcomputadores nas bibliotecas universitárias. A principal contribuição do trabalho é identificar as mudanças tecnológicas no ambiente bibliotecário por meio de discussões sobre o comportamento dos serviços e produtos apoiados na utilização dos equipamentos computacionais, e conseqüentes benefícios obtidos. Levantamento dos sistemas utilizados e aplicados aos trabalhos realizados, além da situação dos recursos humanos e sua adequação na operacionalização dos equipamentos, abrindo a perspectiva para novos estudos e orientação aos gestores de bibliotecas sobre a introdução dos microcomputadores na ambiente de informação.

Em fevereiro de 1998, matriculo-me no Curso de Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes da USP, interessado em desenvolver projeto de doutorado na temática das redes eletrônicas e seus impactos no ambiente dos serviços de informação. A Profa. Dra. Neusa Dias de Macedo, aprova o projeto aceitando orientar-me na pesquisa. Mais do que orientar, a Profa. Neusa ajudou-me a resgatar o desenvolvimento do pensamento sistemático e metodológico, re-adaptando-me ao ambiente da investigação científica da qual desde 1989, com a conclusão da monografia de mestrado, encontrava-me afastado.

É início de uma relação, mestre-aluno, enriquecedora na troca de idéias, na produção de artigos científicos e na relatoria de Congresso Internacional (Congresso Integrar). Colaboro, intensamente, também, em préstimos vários, enquanto ela é editora da Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação e/ou participa de congressos da área. Trata-se de oportunidades raras em se poder refinar práticas redação de trabalhos acadêmicos, de docência e de pesquisa, com essa renomada professora e pesquisadora brasileira. Esses três anos de acompanhamento da Orientadora valeram mais do que cursos inteiros realizados, tendo em vista um trabalho contínuo para a par.

Em fevereiro de 2002, obtenho o título de Doutor em Ciências da Comunicação, área de concentração em Ciências da Informação, pela ECA/USP, com defesa de tese: “Internet – Biblioteca – Comunidade Acadêmica: conhecimentos, usos e impactos; pesquisa com três universidades paulistas (UNESP – UNICAMP – USP)”. A pesquisa foi uma continuidade ao trabalho desenvolvido no mestrado, no que se refere ao uso e aplicação de recursos tecnológicos. Agora replicado e fundamentado no uso das redes eletrônicas e ampliado ao universo das bibliotecas universitárias e dos docentes/pesquisadores. Em suma, a pesquisa dimensiona a importância da introdução da Internet como ferramenta de trabalho e objeto de comunicação, formação e informação, tanto ao usuário como ao mediador da informação em contexto acadêmico nacional. Procura verificar quais recursos da rede de comunicação e qual a pertinência de uso para melhor prestação de serviços das bibliotecas às lides dos docentes/pesquisadores, além de perscrutar as dificuldades e benefícios a que está sujeita os docentes/pesquisadores enquanto usuários das bibliotecas.

Durante este percurso de formação acadêmica, além das disciplinas de pós-graduação cursadas na ECA, tenho oportunidade em participar de 4 cursos e 13 eventos técnico-científicos nacionais e internacionais, excetuando-se outros em que participo como palestrante, coordenador ou organizador. O mais importante a destacar é o já mencionado – INTEGRAR – ou, 1º Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus. Evento realizado na cidade de São Paulo, entre 17 a 22 de março de 2002, no Memorial da América Latina, sendo organizado pela Federação Brasileira de

Associações de Bibliotecários. Cientistas da Informação e Instituições. Atuando na relatoria, em colaboração à Profa. Neusa Dias de Macedo, de forma planejada e sistemática no procedimento de coleta de dados. No decorrer desse evento, obteve-se um Relatório Oficial, alcançando 50 páginas, em que são consubstanciadas as informações ocorridas nos vários eventos e respectivas sessões e, inovadoramente, foi elaborado um Ideário do Congresso, ao lado das Recomendações Gerais.

A experiência vivenciada com a Professora, no INTEGRAR, e ainda em diversas oportunidades, tais como: na editoria de dois fascículos (1 e 2, 1999-2002) da Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, da qual é editora; na sua participação, com trabalhos de base, em dois Fóruns de Debates sobre Biblioteca Pública e Escolar, um na Capital e outro em Ribeirão Preto (1999 e 2000); no Curso que organizou e dirigiu: “Biblioteconomia e Documentação, vista por Docentes da ECA-USP” (set./nov. 1999) – curso este dirigido a mais de 50 bibliotecárias da rede municipal de São Paulo, no qual colaborei com um tema “Representação descritiva face a Novas Tecnologias de Informação; enfim, tudo isso permitiu maior amadurecimento em assumir atividades em outros eventos semelhantes.

As participações realizadas de forma contínua, até mesmo antes da entrada no universo acadêmico, têm contribuído para a atualização e absorção de conhecimento e para a evolução e desenvolvimentos de nossas atividades profissionais e de docência e pesquisa.

1.5.2.2 Disciplinas de Graduação

A atividade docente, no Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP, inicia-se com as aulas ministradas na disciplina “Representação Descritiva I”, logo após minha aprovação no concurso, ocorrido em setembro de 1996, como uma colaboração à necessidade do curso.

O objetivo da disciplina é transmitir noções gerais sobre as normas de representação e os processos de descrição das tipologias documentais, ambientando o aluno para o

segundo módulo da disciplina, denominado: Representação Descritiva II, em nova visão das antigas cadeiras de “Catalogação”. No primeiro módulo, trata-se das normas de organização do conhecimento, para no segundo módulo enfatizar a descrição de registros de conhecimento intercambiáveis em meios eletrônicos.

Época de mudança capital da Catalogação antiga à Representação Descritiva, por força do advento das tecnologias emergentes de comunicação e informação. Com minhas experiências práticas em processos catalográficos e formação em informática, tenho proposto alteração metodológica, incluindo o uso de recursos tecnológicos que permitam aos alunos na construção de um saber aliado a experimentos próximos da realidade encontrada em serviços de informação, tendo em vista a constituição de uma Base de Dados bibliográfica.

Na “Representação Descritiva II”, ao tomar contato com outros métodos aplicados à descrição de documentos, o aluno refaz seu percurso anterior comparando as mudanças e as deficiências que permeiam a organização da informação notadamente aquela embasada na tecnologia computacional.

Devido à carência de docentes no Departamento em número satisfatório, sou convocado, também, a ministrar a disciplina de “Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação”. Inicialmente, dividindo os turnos das disciplinas com outro colega e, posteriormente, tendo assumido integralmente as aulas de ambas as disciplinas.

Na disciplina de Fundamentos, além da introdução aos conceitos da área da Ciência da Informação e Biblioteconomia, ministrada com base em na nossa absorção de leituras e estudos, passo a agregar experiências advindas da experiência vivida no movimento associativo e dos cursos de pós-graduação.

Dessa forma, pude oferecer aos alunos um contato direto com os profissionais da área, além dos esclarecimentos sobre o curso e a profissão, de forma a motivá-los pela continuidade da graduação.

Considerando minha vivência prática de mercado, gestão em entidades de classe e docência, recebo a incumbência de ministrar as disciplinas de “Estágio Supervisionado em Bibliotecas Públicas e Escolares”, e “Bibliotecas Universitárias e Especializadas”. Em ambas as disciplinas, faz-se o acompanhamento da qualidade do estágio realizado, promovendo reflexões e análises sobre as experiências vivenciadas, de forma a preparar os alunos no enfrentamento das realidades profissionais, pós-formatura. Repassar instruções sobre a legislação pertinente à atividade profissional e as responsabilidades legais perante a sociedade. É apresentado conceito de marketing profissional como recurso de promoção da carreira e de valorização da profissão. De outro lado, o professor estimula os discentes a sistematizarem seus conhecimentos técnicos em textos de divulgação para compartilhamento de experiências e aprendizados.

1.5.2.3 Disciplinas ministradas em nível de especialização e de pós-graduação

Embora tenha concluído o doutorado, em 2002, desde 1992, por conta do título de Mestre, tenho sido convidado a ministrar aulas, palestras e disciplinas em cursos de especialização e pós-graduação, já mencionados.

Temas como automação de bibliotecas e sistemas de informação, informatização dos serviços bibliotecários e tecnologias da informação têm sido discutidos com alunos de outras instituições de ensino, abordados sob perspectiva instrutiva, reflexiva e crítica.

No primeiro caso, trata-se da melhor forma de utilizar recursos no ambiente informacional, segundo tendências da literatura a respeito. No segundo caso, abordagem é técnico-metodológica com ênfase para as questões relativas à implementação tecnológica e avaliação metodológica de resultados. E o terceiro caso, trata-se de discussão sobre conceitos de gestão das inovações tecnológicas no ambiente de informação, a partir da literatura e da análise de casos.

Quanto à Pós-graduação propriamente dita, está em trâmite o credenciamento no primeiro semestre de 2004, ministrar disciplina conjuntamente com a Profa. Dra. Neusa Dias de Macedo sobre “Impactos da Internet nos Serviços Bibliotecários da Área Acadêmica”. Objetiva-se, nesta nova disciplina, identificar mudanças significativas com a introdução da Internet nos serviços de informação em bibliotecas universitárias e compreender melhor as funções e desempenhos de bibliotecários e usuários principalmente os docentes / pesquisadores. O conteúdo da disciplina vai contemplar os seguintes tópicos:

- A Sociedade da Informação/Conhecimento em relação às Tecnologias de Informação e Comunicação.
- Internet e sua evolução até às universidades e sistema de informação.
- Caracterização de serviços de referência e informação/ convencional em tipos de bibliotecas.
- Caracterização de serviço de referência e informação/ em ambientes convencionais e digitais.
- Impactos da Internet em serviços bibliotecários de Informação.
- Impactos da Internet em serviços bibliotecários de informação na área acadêmica.
- Recursos informativos da Internet em bibliotecas universitárias.
- Impactos da Internet sobre usuários (docentes, bibliotecários e outros).
- Avanços da Internet; mesa redonda com especialistas.
- Realidades no uso da Internet, pelos alunos.
- Aplicações práticas.
- Seminários dos Alunos.
- Revisão final da disciplina.
- Avaliação final.

O conteúdo proposto de Curso, procura dar continuidade à pesquisa desenvolvida no doutorado, bem como prosseguimento à temática de estudo desenvolvida ao longo da formação acadêmica.

1.6 Conferências, Palestras, Cursos e Mini-cursos

Tenho sido convidado a proferir palestras e conferências a alunos e profissionais da área em várias regiões do território nacional na qualidade de então Presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia. São, até o momento, 39 participações, abordando os temas relacionados à informática, legislação bibliotecária e marketing profissional (ver documentos de número 196 a 234).

Em relação a cursos e mini-cursos ministrados, chegam a 14 programas com enfoques em capacitação e treinamento em temas sobre microcomputadores; software (Microsis); representação descritiva (metadados); Internet e marketing profissional (ver documentos de número 235 a 247).

Normalmente, os cursos estruturados atendem aos projetos de capacitação profissional desenvolvidos por entidades de classe.

O contato com estudantes de Biblioteconomia e com Bibliotecários possibilitam a reflexão sobre temas que são objetos de atividades práticas e que nos induzem a análises teóricas para melhor compreensão das questões debatidas.

1.7 Trabalhos, Textos e Artigos

A minha experiência profissional registrada, pontua-se com vários trabalhos cooperativos que contribuem para à reflexão na área da Biblioteconomia e da Informática. É o caso dos artigos produzidos com a Profa. Dra. Neusa Dias de Macedo, intitulado “equivalências: do serviço de referência convencional a novos ambientes de redes digitais em bibliotecas”.

Trabalho inédito no que refere à Internet e ao serviço de referência realizado pela biblioteca. Enfoque sobre as tecnologias emergentes em novos ambientes informacionais. Faz um retrospecto à longa evolução de saberes, experiências profissionais e matéria solidificada na área biblioteconômica.. A base do serviço de referência e informação [SRI] fundamentada em técnicas e princípios biblioteconômicos de longa data, resiste contra o tempo. Imbricados que são às fases iniciais de organização e administração de sistemas bibliotecários - agora, a maior parte já automatizada, possibilitando entrada às redes eletrônicas/digitais de comunicação - esses princípios são pontos de partida dignos de reconhecimento. O texto elaborado contempla às experiências da Profa. Dra. Neusa Dias de Macedo, manifesta na primeira parte do artigo e as de Fernando Modesto, na segunda parte. Já tem sido referenciado em vários trabalhos da área.

Colaboro, também, com o desenvolvimento do livro, sob título preliminar “Biblioteca Escolar Brasileira em Debate: de um fórum virtual a um livro de memórias, experiências, pontos críticos e teóricos”. Uma publicação, organizada e sistematizada pela Profa. Dra Neusa Dias de Macedo, com a colaboração de estudiosos e especialistas no assunto, em áreas da Biblioteconomia e Educação, atuantes em alguns locais do Brasil. A publicação ao realizar valiosa coleta de reflexões sobre a temática da biblioteca escolar, visa contribuir com subsídios aos legisladores e dirigentes públicos na definição de políticas no setor educacional.

A sistematização de idéias e reflexões sobre os recursos computacionais no ambiente de informação têm sido constante em meus textos. Procura-se contribuir com a

carência existente na literatura nacional, em linguagem próxima da realidade das bibliotecas.

Além da abordagem técnica, as participações e diferentes mídias de comunicação (jornal e televisão) inserem-se na minha preocupação em mostrar para a comunidade, em uma linguagem acessível, informações sobre a área da Biblioteconomia e ao trabalho bibliotecário, em prol do bem estar social.

Por outro lado, a entrevista concedida ao programa “Pirilampo”, produzido pela TV SENAC, procura destacar para a comunidade em geral e vestibulandos em particular, o potencial da área da Biblioteconomia em termos de oportunidades profissionais e requisitos necessários à formação básica do profissional da área.

Como apoio às disciplinas ministradas, temos desenvolvido material didático para os alunos, adequados à dinâmica dos conteúdos ministrados. O material é continuamente atualizado e pontuado para acompanhamento das aulas, fornecendo indicações que permitem a continuidade de estudos na literatura nacional e internacional. A disciplina de “Representação Descritiva II” possui site desenvolvido com conteúdos complementares à aula ministrada e jogos lúdicos que estimulem o aprendizado. Temos procurado sempre renovar metodologias de ensino e recursos didáticos.

1.8 A atividade em órgãos de classe

Sou pessoa envolvida com a Biblioteconomia não apenas aos seus conteúdos teóricos, mas para a sua estrutura de representação, enquanto categoria profissional. Esta é uma faceta de meu perfil, já iniciado enquanto estudante, que um dia, em janeiro de 1980, sai de viagem de Campinas para a Paraíba, de ônibus, a fim de participar de encontro de Estudantes de Biblioteconomia e Documentação, na cidade de João Pessoa. Primeira viagem interestadual em que descobria o Brasil, além de ser o único representante estudantil do Estado de São Paulo no evento. Consiste, ainda, de uma primeira oportunidade de contato com alunos de Biblioteconomia de outros estados brasileiros. Nesse evento, conheço outros bibliotecários paulistas que lideram a criação de um Sindicato Profissional de Bibliotecários, em São Paulo.

Após formado, e dando início à vida profissional, na Capital, efetuo contato com o grupo de bibliotecários contatados no evento da Paraíba. Conheço o bibliotecário Oswaldo Francisco de Almeida Junior e alguns outros profissionais idealistas. Desta relação começa minha participação no movimento associativo. Inicialmente, como membro da primeira gestão do Sindicato Paulista de Bibliotecários, posteriormente levado a colaborar na Associação Paulista de Bibliotecários – APB. Desempenho funções que permitiram o aprendizado prático de gerenciar entidades de classe e interpretar as expectativas de uma categoria. Na Associação, dedico-me a promover cursos, criar grupos de estudos como a “Comissão de Microinformática” (primeiro grupo de bibliotecários dedicado à temática do microcomputador na biblioteca).

Nessa Associação, promovo o primeiro curso de microinformática, em colaboração com dois outros colegas da FUNDAP, da área de computação. Começo a trabalhar de forma colaborativa em projetos interdisciplinares de capacitação profissional. Tais experiências são de utilidade, agora, na minha vida acadêmica, em Curso de Biblioteconomia.

Sentindo-me amadurecido profissionalmente, postulo candidatura ao Conselho Regional de Biblioteconomia da 8ª região, São Paulo. Tendo apoio da colega Amélia Moreira, então presidente, em final de mandato. Lanço-me candidato e graças ao trabalho de divulgação da minha esposa Regina e de vários amigos, sou eleito e tendo um grande desafio a superar, principalmente no que respeita a falta de recursos financeiros motivada pela crise econômica do país (época do Governo Collor). Defronto-me, também, com a necessidade de melhoria da imagem institucional do Conselho.

Entretanto, a vivência estudantil e a experiência anterior em entidades de classe, vai me possibilitar a enfrentar as dificuldades iniciais e definir estratégias de ação. Coordenando o trabalho da equipe, elegemos áreas prioritárias de ação: biblioteca pública, biblioteca escolar e o setor público onde residiam maiores focos de manifestações da comunidade profissional.

Em trabalho conjunto com a APB e outras entidades de representação da classe bibliotecária, além de especialistas da área, o CRB promove uma série de encontros com bibliotecários de bibliotecas públicas para estruturar as questões e formas de encaminhamentos políticos. Organiza comissões de trabalho e proporciona canais de contatos e de negociação política junto aos órgãos públicos.

Em relação às bibliotecas escolares do Sistema de Educação Pública no Estado, que na época contava com apenas 8 (oito) bibliotecários no todo, é realizado um trabalho de ação política para ampliação do número de profissionais. Embora, tenha sido uma ação exitosa, o resultado final não foi o desejado.

Em tal tarefa árdua, cito o inestimável trabalho de vários colegas: Profa. Dra. Maria Helena (UNESP/Marília), Profa. Dra. Elizabeth Martucci (São Carlos) e Maria Aparecida Baldini (falecida), que auxiliam nas estratégias de ação, na elaboração de projetos e nos debates com os gestores públicos. Desse Grupo, ainda destaco a Profa. Dra. Neusa Dias de Macedo, atuando na reflexão do cenário da Biblioteca Escolar, no país.

No período dos acontecimentos, a Secretaria de Estado da Educação implanta os CIC, Centros de Informação e Cultura, que são bibliotecas a serem dirigidas a alunos e comunidades, mas, sem a participação de bibliotecários ou de uma logística bibliotecária. Contempla, apenas professores re-adaptados ou contratados para tal função. Após vários pedidos de reunião com o Secretário de Educação, que não são atendidos, o CRB-8 impetra mandado de segurança, obtendo liminar suspendendo o projeto.

Em decorrência desse resultado, conseguimos que o Governador do Estado (Luiz Antonio Fleury) encaminhasse projeto de lei à Assembléia Legislativa, abrindo concurso para contratação inicial de 70 bibliotecários lotados nas Delegacias Regionais de Educação.

A seguir, ao assumir o governo do Estado, o Governador Mário Covas, suspende a tramitação do projeto do governo anterior. Nesse processo, havia uma nova gestão eleita para o CRB-8, portanto, eu não era mais Presidente.

Por solicitação de vários profissionais bibliotecários, candidato-me a conselheiro junto ao Conselho Federal de Biblioteconomia – CFB, em Brasília. Como conselheiro trabalhando com colegas em comissões de técnicas do órgão, desenvolvemos uma série de produtos: manuais de instrução sobre processo ético, legislação sobre a atividade de auxiliar de biblioteca e posteriormente dos técnicos em Biblioteconomia.

Trabalho, ainda, na elaboração do índice de legislação do órgão em vigor e revogadas do órgão, em conjunto com membros da Comissão de Legislação e Normas. Nesse projeto, é incluído o desenvolvimento de base de dados, em Microisis, contendo o registro atualizado da legislação federal. A base é distribuída aos 14 Conselhos Regionais de Biblioteconomia, para atualização da legislação profissional, em meios eletrônicos.

Com intuito de auxiliar financeiramente aos Conselhos Regionais, ministro alguns cursos sobre marketing profissional para bibliotecários, em Fortaleza-CE, e em Vitória – ES. Tal curso é muito solicitado pelos Conselhos, mesmo após minha saída do CFB.

Trata-se de um Curso, resultado de projeto desenvolvido quando eu fora presidente do CRB-8, motivado pelas inúmeras queixas profissionais diante da baixa valorização enfrentada no mercado de trabalho. Ao pesquisar a literatura sobre a temática, elaborei um programa que aborda: currículo, apresentação pessoal, salários, entrevista, busca de emprego, ética, humor etc. O mesmo é adaptado à realidade bibliotecária com base nas observações extraídas no mercado de trabalho e nas entidades profissionais. Gera alguns artigos e várias palestras, sendo sistematicamente atualizado. Várias das temáticas abordadas são também ministradas, agora, nas disciplinas de estágio supervisionado, com boa aceitação.

Em 2000, sou novamente candidato ao Conselho Federal de Biblioteconomia, sendo eleito seu presidente. Enfrentando ações judiciais motivadas pela gestão anterior, a nova equipe recebe uma entidade com os recursos de caixa propositadamente esgotados, sem documentação correta e enfrentando, ainda, pressão política para assinar convênio de participação com o Ministério da Cultura na implantação do programa “uma biblioteca em cada município”. O programa contempla a criação de Bibliotecas Públicas pelo Brasil, sem a existência da figura do bibliotecário, mas com a inclusão de Técnicos em Biblioteconomia. Algo que eu não podia concordar, em se tratando de uma organização – que eu dirigia – destinada à defesa da classe.

Grupos de interesse, face ao montante de recursos financeiros envolvidos, pressionam pela chancela do CFB. Entretanto, detalhes do programa infringiam a legislação profissional. Em negociação com o Secretário de Livro e Leitura (Otaviano De Fiori), o CFB fez entender que a questão não era obrigar a existência de bibliotecários nas bibliotecas criadas, o que é direito da comunidade por um serviço qualificado e de qualidade. A intenção deveria prever a existência da figura do bibliotecário, com o crescimento das comunidades, concomitante às demandas informacionais. O entendimento é acolhido por ambas as partes e incluído no formulário dos convênios firmados entre as Prefeituras e o Ministério da Cultura. Assim, cabe ao prefeito, na legislação de criação da Biblioteca Pública, instituir o cargo de bibliotecário. Com o fim do Governo Fernando Henrique Cardoso, o Programa é descontinuado, até onde sei.

Na época desenvolve-se o Programa “Sociedade da Informação” com a participação de várias entidades da sociedade civil e organismos públicos. A inclusão do CFB ocorre por meio de muita negociação com os coordenadores do Programa. Nessa negociação, é fundamental apresentar a nova diretiva do CFB e ter claro seu projeto e forma de colaboração para um projeto de inclusão digital.

Durante minha passagem na direção do CFB, desenvolvo projeto de informatização dos Regionais, prevendo recursos para atualização de equipamentos computacionais e mesmo do mobiliário. Após 40 anos de criação do sistema, é a primeira vez que o Conselho Federal adota postura gerencial de estruturar o sistema CFB/CRBs como uma rede de Conselhos. Nesse intuito, repasso recursos para aquisição de imóvel às representações regionais (Maranhão e Amazonas), desprovidas de sede própria.

Ao final do meu período de gestão, o CFB amplia sua sede e atualiza seus recursos tecnológicos para melhor prestação de serviço a comunidade bibliotecária brasileira.

1.9 Menções profissionais recebidas

O exercício da atividade profissional de bibliotecário tem como maior prêmio a satisfação do seu usuário. Está preocupação em prestar um serviço de qualidade é algo que busco sempre repassar aos alunos.

Nesse sentido, minha vida profissional tem sido pontuada de alegrias que credito a paixão pela profissão. Algumas menções colhidas ao longo da carreira são palavras de incentivo a prosseguir no caminho escolhido.

Ressalta-se entre os trabalhos prestados resultados como da atual Secretária Estadual da Cultura de São Paulo, Cláudia Constin. Quando da elaboração da bibliografia e pesquisa de textos para seu projeto de mestrado. O trabalho bibliotecário realizado resulta no agradecimento contido na sua dissertação.

Da mesma forma, o telegrama enviado pelo Prof. Dr. Luiz Gonzaga de Mello Belluzo, quando da organização do seu memorial para concurso de professor titular na UNICAMP. Nesse trabalho, contribuiu os ensinamentos anteriores aprendidos sobre organização de artigos de jornais e periódicos, estruturados com índice temático, no formato de um livro de coletânea de texto do autor.

Além das menções por atividade técnica, registre-se os reconhecimentos oriundos da atividade desenvolvida no movimento associativo. Manifestações, decorrentes de gestão realizada, bem como de cursos ministrados à comunidade em programas de valorização profissional. Em relação aos cursos, é a oportunidade de poder colaborar como docente no aprimoramento profissional, resultando no reconhecimento do trabalho realizado.

CURRICULUM VITAE

CURRICULUM VITAE

PARTE I – DADOS PESSOAIS E PROFISSIONAIS

A. DADOS PESSOAIS

(documento: I-A)

Nome: José Fernando Modesto da Silva
Data de nascimento: 15/09/1957 *(doc. 01)*
Local: Campinas, SP
Documento:

RG: 9.591.800 SSP – SP }
CPF: 925.752.268-72 } *(doc. 02)*

Endereço: Av. Doutor Manoel Paiva Ramos, 292 – Ed. Santa Marcelina, apt. 32
CEP: 05351-015 - São Paulo – SP

Telefone: (11) 3714 – 7217
E-mail: fmodesto@usp.br

B. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

(documento: I-B)

Bibliotecário: CRB/8 – n. 3191
(doc. 03)

C. SITUAÇÃO FUNCIONAL NA ECA/USP

(documento: I-C)

Professor Assistente: ref. MS-2, em RDIDP (aprovação em concurso)
(doc. 04)

Professor Assistente: ref. MS-2, em RDIDP (renovação contratual)
(doc. 05)

Professor Doutor: ref. MS-3, em RDIDP
(doc. 06)

D. EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

1. Atividade Profissional

(documentos I.D – I)

1977 – 1978

CARGO: Auxiliar de Almoxarifado

LOCAL: IBM do Brasil, Industria, Máquinas e Serviços Ltda

PERÍODO: ago./77 – fev./78

(doc. 07)

1978 – 1982

CARGO: Escriturário

LOCAL: Banco ITAÚ S.A.

PERÍODO: ago./78 – set./82

(doc. 07)

1982

CARGO: Bibliotecário

LOCAL: FIEO – Fundação Instituto Ensino para Osasco

PERÍODO: mar./82 – abr./82

(doc. 08)

1982 – 1997

CARGO: Bibliotecário

LOCAL: Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP

PERÍODO: ago./82 – mar./97

(doc. 08)

1989 – 1991

CARGO: Professor

LOCAL: Instituto Educacional “Tereza Martin”

PERÍODO: out./89 – fev./91

(doc. 09)

1994 – 1996

CARGO: Professor

LOCAL: Instituto Educacional “Tereza Martin”

PERÍODO: fev./94 – dez./96

(doc. 10)

2. Estágios – Biblioteconomia*(documento: I.D-2)*

1979

LOCAL: Centro de Ciências, Letras e Artes. Campinas - SP

PERÍODO: ago./nov.

(doc. 11)

1981

LOCAL: Biblioteca Central da Faculdade de Direito - USP

PERÍODO: ago./out.

(doc. 12)

E. FORMAÇÃO E TÍTULOS ACADÊMICOS

1. Formação Básica

(documento: I.E – 1)

1969

CURSO: Grupo Escolar “Francisco Glicério”. Campinas – SP

(doc. 13)

1973

CURSO: Ginásio Estadual “Dr. Mário Natividade”, Campinas – SP

(doc. 14)

1976

CURSO: Escola Estadual de 1º e 2º Graus “Carlos Gomes”, Campinas – SP

(doc. 15)

2. Graduação

(documento: I.E – 2)

1978 – 1980

CURSO: Curso de Biblioteconomia e Documentação

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas – SP

TÍTULO OBTIDO: Bacharel em Biblioteconomia

(doc. 16)

3. Pós – Graduação

(documento: I.E – 3)

1989

MESTRADO: Faculdade de Biblioteconomia

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas – SP

TEMA: Microinformática em bibliotecas das universidades públicas do

Estado de São Paulo: um estudo exploratório

TÍTULO OBTIDO: Mestre em Biblioteconomia

(doc. 17)

2002

DOUTORADO: Escola de Comunicações e Artes - USP
Universidade de São Paulo, São Paulo – SP

TEMA: Internet – Biblioteca – Comunidade Acadêmica: conhecimentos, usos
e impactos: pesquisa com três universidades paulistas (UNESP –
UNICAMP – USP)

TÍTULO OBTIDO: Doutor em Ciências da Comunicação
(*doc. 18*)

4. Pós – Graduação “Lato Sensu”

(*documento: I.E – 4*)

1997

CURSO: FIEO – Fundação Instituto de Ensino para Osasco

TEMA: A ambientação da microinformática nos serviços bibliotecários

TÍTULO OBTIDO: Especialização em Informática Gerencial
(*doc. 19*)

F. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS E EVENTOS

1. Cursos (Participação)

(documento: I.F – I)

1976

Evento: Almoxarife

Promotor: SENAC – Centro de Formação Profissional, Campinas – SP

(doc. 20)

1977

Evento: Datilografia

Promotor: Escola Olivetti, Campinas – SP

(doc. 21)

1979(a)

Evento: Auxiliar de Arquivo

Promotor: SENAC – Centro de Desenvolvimento Profissional, Campinas/SP

(doc. 22)

1979(b)

Evento: Encadernação

Promotor: Diretório Acadêmico da Faculdade de Biblioteconomia da
PUCCAMP, Campinas – SP, 2-13 de julho

(doc. 23)

1979(c)

Evento: "A Arte de contar Estórias"

Promotor: Diretório Acadêmico da Faculdade de Biblioteconomia da
PUCCAMP, Campinas – SP, 17-19 de agosto

(doc. 24)

1979(d)

Evento: VII Semana de Estudos de Biblioteconomia e Curso Introdução à
Micrográfica: a microforma na biblioteca

Promotor: Diretório Acadêmico da Faculdade de Biblioteconomia da
PUCCAMP, Campinas – SP, 24-28 de setembro

(doc. 25)

1980(a)

Evento: Seleção e Aquisição de material para biblioteca

Promotor: V Encontro Nacional de estudantes de Biblioteconomia e
Documentação do Brasil, João Pessoa – Pb, janeiro

(doc. 26)

1980(b)
Evento: Introdução à Ciência da Informação
Promotor: Diretório Acadêmico da Faculdade de Biblioteconomia da
PUCCAMP, Campinas – SP, agosto
(doc. 27)

1980(c)
Evento: Sistema Disseminação Seletiva da Informação
Promotor: Faculdade de Biblioteconomia, PUCCAMP, Campinas – SP, maio
(doc. 28)

1982(a)
Evento: Programação Cobol/ANS
Promotor: Data Byte. São Paulo – SP, abr.
(doc. 29)

1982(b)
Evento: Ciclo de Estudos sobre Administração de Empresas
Promotor: Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de São
Paulo, São Paulo – SP, 19/8 a 5/10
(doc. 30)

1983(a)
Evento: II Curso Interno sobre Processador de Textos
Promotor: Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP, São
Paulo – SP, 22 a 30 de agosto
(doc. 31)

1983(b)
Evento: Curso Básico Teórico de Preservação e Combate a Incêndio
Promotor: Fundação do desenvolvimento Administrativo, São Paulo – SP,
16/8 a 15/9
(doc. 32)

1983(c)
Evento: Linguagem Basic
Promotor: ADP Systems, São Paulo – SP, dez.
(doc. 33)

1985(a)
Evento: Dbase II
Promotor: Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP, São
Paulo – SP, 9 a 22/1
(doc. 34)

1985(b)

Evento: Curso de Animação Cultural de Bibliotecas

Promotor: Centro de Lazer SESC, Fábrica da Pompéia, São Paulo – SP, jun.

(*doc. 35*)

1985(c)

Evento: Curso de Microcomputador em Bibliotecas

Promotor: 2º ENBI

(*doc. 36*)

1989(a)

Evento: Curso de Programação de Computadores

Promotor: Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP, São Paulo – SP, 11 a 27/4

(*doc. 37*)

1989(b)

Evento: Curso de Introdução ao Sistema Operacional Pick

Promotor: Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP, São Paulo – SP, 20.21 e 24/4

(*doc. 38*)

1989(c)

Evento: Curso de Informática

Promotor: Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP, São Paulo – SP, 2 a 6/10

(*doc. 39*)

1990

Evento: Programa de Comunicação para Educadores

Promotor: Faculdade de Biblioteconomia “Teresa Martin”, São Paulo – SP, maio

(*doc. 40*)

1991(a)

Evento: Curso Organização de Arquivos e Documentação

Promotor: Associação Paulista de Bibliotecários. São Paulo – SP, 12 a 16/8

(*doc. 41*)

1991(b)

Evento: Curso Documentação de Sistemas e administração de dados: um novo campo de trabalho para o bibliotecário.

Promotor: XVI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, Salvador – Ba, set.

(*doc. 42*)

1992

Evento: Microisis básico

Promotor: Associação Paulista de Bibliotecários. São Paulo – SP, abr.

(doc. 43)

1993(a)

Evento: Normas ISO – 9000, a garantia da qualidade nas MPES

Promotor: SEBRAE – Serviço de Apoio às Micros e pequenas Empresas de
São Paulo, São Paulo – SP, 26 a 28/1

(doc. 44)

1993(b)

Evento: Curso de Capacitação Interna em Informática – Harvard Graphics

Promotor: Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP, São
Paulo – SP, 22 a 26/3

(doc. 45)

1993(c)

Evento: Curso Governo, Estado e Administração Pública no Brasil
Contemporâneo

Promotor: Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP, São
Paulo – SP, 4/3 à 8/7

(doc. 46)

1993(d)

Evento: Curso de capacitação Interna em Informática – Word Avançado

Promotor: Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP, São
Paulo – SP, 5 a 12/7

(doc. 47)

1993(e)

Evento: curso de capacitação Interna em Informática – Fólio Views

Promotor: Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP, São
Paulo – SP, 13 a 17/9

(doc. 48)

1993(f)

Evento: Curso Avançado em MicroIisis

Promotor: Contemporary, São Paulo – SP, 29/11 à 2/12

(doc. 49)

1994

Evento: Estágio de prevenção e Combate a Incêndio

Promotor: Polícia Militar do Estado de São Paulo, São Paulo – SP, 19/5

(doc. 50)

1995

Evento: Curso de Introdução à Rede Internet e seu uso

Promotor: Instituto de Matemática e estatística – USP, São Paulo – SP, jul.

(*doc. 51*)

1996

Evento: Curso de Linguagem Visual Basic

Promotor: Faculdades Integradas de Osasco, Osasco – SP, 15/7

(*doc.52*)

1997

Evento: Curso em busca da excelência no trabalho com usuários: paradigmas contemporâneos

Promotor: Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo, São Paulo – SP, set.

(*doc.53*)

1998(a)

Evento: Seminário Formação de Liderança em Gestão de Informação

Promotor: escola de Comunicações e Artes/USP, São Paulo – SP, jun.

(*doc. 54*)

1998(b)

Evento: Curso Internacional sobre Formato MARC

Promotor: Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro – RJ, 26 à 28/8

(*doc.55*)

1998(c)

Evento: Webdesign e Arquitetura de Informação

Promotor: Escola de Comunicações e Artes/USP, São Paulo – SP, dez.

(*doc.56*)

1999

Evento: Curso As Bibliotecas Públicas e o Atendimento com Qualidade na Sociedade do Conhecimento

Promotor: Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo – SP, jul.

(*doc.57*)

2003

Evento: Curso de Winisis Avançados – versão 1.4

Promotor: 4 Elementos Consultores em Informação, São Paulo – SP, fev.

(*doc.58*)

2. Eventos (Participação)

(documentos: I.F – 2)

1979

Evento: 2º Congresso de Leitura do Brasil – 2º COLE

Promotor: Faculdade de educação – UNICAMP, Campinas – SP, 22 a 28/10

(doc.59)

1980

Evento: V Encontro Nacional de Estudante de Biblioteconomia e Documentação do Brasil

Promotor: D. A. de Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais

Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa – Pb,
23 a 27/1

(doc.60)

1981

Evento: 3º Congresso de Leitura do Brasil – 3º COLE

Promotor: Faculdade de Educação – UNICAMP, Campinas – SP, 13 a 15/11

(doc.61)

1984(a)

Evento: Encontro de Bibliotecários de Empresas

Promotor: Associação Paulista de Bibliotecários – APB, São Paulo – SP,
6/10

(doc.62)

1984(b)

Evento: I Seminário sobre Automação em Bibliotecas e Centros de Documentação

Promotor: INPE, São José dos campos – SP, 4 a 7/12

(doc.63)

1986(a)

Evento: Seminário sobre Análise de Informações

Promotor: Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP, São Paulo – SP, 10 a 13/11

(doc.64)

1986(b)

Evento: II Seminário sobre Automação em Bibliotecas e Centros de Documentação

Promotor: INPE, São José dos Campos – SP, 2 a 5/12

(doc.65)

1988

Evento: COBIB – Congresso de Biblioteconomia e Ciência da Informação
Promotor: Associação Paulista de Bibliotecários e Grupo de Bibliotecários
em Documentação e Informação Jurídica, São Paulo – SP, 15 a
18/8

(doc. 66)

1990(a)

Evento: V Simpósio sobre Biblioteca e Desenvolvimento Cultural
Promotor: Câmara Brasileira do Livro, São Paulo – SP, 25 a 26/8

(doc. 67)

1990(b)

Evento: Ciclo de estudos – Materiais especiais : engenharia e tecnologia
Promotor: Associação Paulista de Bibliotecários. São Paulo – SP, 29/9

(doc.68)

1990(c)

Evento: V Encontro Paulista do Ensino de Biblioteconomia
Promotor: Faculdade “Teresa Martin”. São Paulo – SP, 10/11

(doc.69)

1991

Evento: XVI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação
Promotor: FEBAB / APBEB, Salvador – Ba. 22 a 27/9

(doc.70)

1992(a)

Evento: XII Encontro dos Cursos de Pós-Graduação em Ciências da
Informação e Biblioteconomia
Promotor: Escola de Comunicações e Artes/USP; Associação Nacional de
Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências da Informação e
Biblioteconomia – ANCIB, São Paulo – SP, 13/3

(doc.71)

1992(b)

Evento: VI Simpósio de Biblioteca e Desenvolvimento Cultural
Promotor: Câmara Brasileira do Livro, São Paulo – SP, 31/8

(doc.72)

1992(c)

Evento: Congresso de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da
Informação
Promotor: Associação Paulista de Bibliotecários e Grupo de Bibliotecários
em Documentação e Informação Jurídica, São Paulo – SP, 22 a
25/9

(doc.73)

1992(d)

Evento: VII Encontro Paulista de Biblioteconomia e Ciência da Informação
Promotor: Faculdade de Biblioteconomia da PUCCAMP, Campinas – SP,
12/12

(doc.74)

1993(a)

Evento: I Simpósio sobre o Mercado de Trabalho em Comunicações e Artes
Promotor: Núcleo de Pesquisas do Mercado de Trabalho em Comunicações
e Artes (NUPEM) e Escola de Comunicações e Artes/USP, São
Paulo – SP, 16 e 17/9

(doc.75)

1993(b)

Evento: IV Jornada Paulista de Biblioteconomia e Documentação e do III
Encontro de Bibliotecários de Jaboticabal e das Cidades Vizinhas
Promotor: Associação Paulista de Bibliotecários, Jaboticabal – SP, 17 a 19/9

(doc.76)

1993(c)

Evento: Seminário e Exposição Automação de Bibliotecas e Centros de
Documentação
Promotor: Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo,
São Paulo – SP, nov.

(doc.77)

1995

Evento: 5ª Reunião da Rede Nacional de Documentação e Administração
Pública - RENAP
Promotor: Escola Nacional de Administração Pública, Brasília – DF, 2 a
3/10

(doc.78)

1996(a)

Evento: La Cooperación de las Instituciones de Bibliotecários em el
MERCOSUL: situación profesional em la Argentina
Promotor: Associação Paulista de Bibliotecários, São Paulo – SP, 18/7

(doc.79)

1996(b)

Evento: Encontro de Dirigentes dos Cursos Superiores em Biblioteconomia
dos Países do MERCOSUL
Promotor: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de
Biblioteconomia e Comunicação, porto Alegre – RS, 26 a 28/9

(doc.80)

1997(a)

Evento: 1º Encontro das Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior
Promotor: Delegacia do Ministério da Educação e do Desporto em São Paulo, São Paulo – SP, 15/5

(doc.81)

1997(b)

Evento: O Cliente em Serviços de Informação
Promotor: Escola de Comunicações e Artes/USP, São Paulo – SP, 17/6

(doc.82)

1997(c)

Evento: II EBIPES – Encontro de Bibliotecas de Instituições Particulares de Ensino Superior do Estado de São Paulo

Promotor: Faculdades Integradas São Camilo. São Paulo – SP, 7/7

(doc. 83)

1997(d)

Evento: Comunicações & Educação e as Instituições: repensando as práticas
Promotor: Instituto Cultural Itaú, São Paulo – SP, 20 e 21/11

(doc.84)

1998(a)

Evento: Seminário Formação de Liderança em Gestão de Informação
Promotor: Escola de Comunicações e Artes / USP, São Paulo – SP, 5 a 6/6

(doc. 85)

1998(b)

Evento: Encontro Paulista de Estudantes de Biblioteconomia
Promotor: Centro Acadêmico de Ciência da Informação e Biblioteconomia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos – SP, 24/5

(doc.86)

1998(c)

Evento: Seminário de Bibliotecas Universitárias e Educação à Distância: perspectivas e reflexões

Promotor: sistema Integrado de Bibliotecas/USP, São Paulo – SP, 26 e 27/11

(doc.87)

1999(a)

Evento: 2º Seminário Pró-Vagas – Ciclos Básicos e Cursos Seqüenciais
Promotor: Pró-Reitoria de Graduação da USP, São Paulo – SP, 26 e 27/5

(doc.89)

1999(b)

Evento: Seminário de Estudos Desafios da Biblioteca Eletrônica
Promotor: Sistema Integrado de Bibliotecas/USP e Departamento de Pós-Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação da Faculdade de Biblioteconomia da PUCCAMP, São Paulo – SP, 16/6

(*doc.90*)

1999(c)

Evento: DIALOG UPDATE 1999
Promotor: The Dialog Corporation, São Paulo – SP, 15/9

(*doc.91*)

1999(d)

Evento: Impactos das Novas Tecnologias de Informação Universidade & Sociedade
Promotor: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade/USP, São Paulo – SP, 23 e 24/9

(*doc.92*)

2000(a)

Evento: XIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação
Promotor: FEBAB & ARB, Porto Alegre – RS, 24 a 30/9

(*doc.93*)

2000(b)

Evento: Terceiro Ciclo de Biblioteconomia e Documentação do Centro-Oeste Mineiro
Promotor: Escola de Biblioteconomia de Formiga – FUOM, Formiga – MG, 21/10

(*doc. 94*)

2000(c)

Evento: IV Colóquio Brasil-França de Informação e Educação: infoeducação como objeto de estudo
Promotor: Programa Serviços de Informação em Educação – PROESI do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes/USP, São Paulo – SP, 26 e 27/10

(*doc. 95*)

2001(a)

Evento: XXXV Reunión Nacional de Bibliotecários
Promotor: Asociación de bibliotecários Graduados de la Republica Argentina, Buenos Aires – Ar, 16 a 19/4

(*doc. 96*)

2001(b)

Evento: As Bibliotecas Públicas diante da sociedade da Informação no Brasil e Espanha

Promotor: Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro – RJ, 22 a 24/5

(doc. 97)

2001(c)

Evento: 2001 American Library Association Annual Conference

Promotor: American Library Association, San Francisco – California (USA), jun.

(doc. 98)

2001(d)

Evento: Assembléia Geral dos Conselhos Federal e Regional de Biblioteconomia

Promotor: Conselho Federal de Biblioteconomia. Brasília – DF, ago.

(doc. 99)

2002

Evento: XII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

Promoção: Universidade Federal de Pernambuco. Recife – Pe, 21 a 25/10

(doc. 100)

G. PRÊMIOS, HOMENAGENS, AGRADECIMENTOS E MENÇÕES RECEBIDAS

(documentos I.G)

1985

Autor: Cláudia Maria Fuser (Costin), atual Secretária de Estado da Cultura
Menção: Agradecimento pela colaboração prestada em diversas fases de seu trabalho (levantamento bibliográficos) de Dissertação apresentado ao Curso de Pós-Graduação da EAESP/FGV.

(doc. 101)

1986

Autor: Prof. Dr. Luiz Gonzaga de Mello Belluzo, UNICAMP
Menção: Agradecimento pela atualização do seu memorial

(doc. 102)

1993

Autor: Conselheiros do CRB-8
Menção: Homenagem

(doc.103)

1994

Autor: Profa. Élcia Esnarriaga de Arruda
Menção: Agradecimento pela qualidade do serviço recebido

(doc. 104)

1996

Autor: Tribunal de Contas da União
Menção: Certidão de Gestão de Recursos Públicos Federais

(doc. 105)

1997(a)

Autor: Conselho Federal de Biblioteconomia
Menção: Presidência da Comissão Eleitoral

(doc. 106)

1997(b)

Autor: Conselho Federal de Biblioteconomia
Menção: Certificado pelos relevantes serviços prestados à classe
bibliotecária e à nação

(doc. 107)

1997(c)

Autor: Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª região
Menção: Parabeniza por curso ministrado

(doc. 108)

1999(a)

Autor: Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª região

Menção: Contribuição ao Programa de Capacitação e Valorização
Profissional

(*doc. 109*)

1999(b)

Autor: Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª região

Menção: Serviços Prestados à Biblioteconomia Paulista

(*doc. 110*)

2001

Autor: Delegacia do CRB-3/CE – PI e Associação dos Bibliotecários do
Estado do Piauí - ABEPI

Menção: Agradecimento por visita

(*doc. 111*)

2002

Autor: FEBAB

Menção: Trabalho na Relatoria Final do Integrar – 1º Congresso
Internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação
e Museus.

(*doc. 112*)

H. PARTICIPAÇÃO E REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E PROFISSIONAL

1. Participação e Representação Estudantil

(documentos I.H – 1)

1978

Cargo: Representante de Classe

Local: Faculdade de Biblioteconomia da PUCCAMP

(doc. 113)

1979

Cargo: 2º Tesoureiro do Diretório Acadêmico “Adelpha de Figueiredo”

Local: Faculdade de Biblioteconomia da PUCCAMP

(doc. 114)

1980(a)

Cargo: Presidente do Diretório Acadêmico “Adelpha de Figueiredo”

Local: Faculdade de Biblioteconomia da PUCCAMP

(doc. 115)

1980(b)

Cargo: Membro da Comissão Eleitoral para Diretores e Vice-Diretores das
Unidades Acadêmicas da PUCCAMP

Local: Faculdade de Biblioteconomia da PUCCAMP

(doc. 116)

2. Participação e Representação Profissional

(documentos: I.H – 2)

1984 – 1985

Cargo: Membro do Conselho Fiscal do Sindicato dos Bibliotecários do
Estado de São Paulo

Local: Sede da Associação Paulista de Bibliotecários – APB

(doc. 117)

1985

Cargo: Relator da Comissão de Microinformática em Bibliotecas

Local: Associação Paulista de Bibliotecários – APB

(sem documentos)

1986 – 1987

Cargo: Coordenador de Cursos

Local: Associação Paulista de Bibliotecários – APB

(sem documentos)

1987 – 1989

Cargo: Vice-Presidente

Local: Associação Paulista de Bibliotecários – APB

(*doc. 118*)

1991 – 1993

Cargo: Presidente

Local: Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª região, São Paulo

(*doc. 119*)

1994 – 1997

Cargo: Conselheiro Federal

Local: Conselho Federal de Biblioteconomia – CFB, Brasília – DF

(*doc. 107 – documento no item: I.G – 1997(b)*)

1996(a)

Cargo: Membro da Comissão Especial da Memória

Local: Conselho Federal de Biblioteconomia – CFB, Brasília – DF

(*doc. 120*)

1996(b)

Cargo: Coordenador da Comissão Especial de Avaliação de Documentos

Local: Conselho Federal de Biblioteconomia – CFB, Brasília – DF

(*doc. 121*)

1997

Cargo: Presidente da Comissão Eleitoral

Local: Conselho Federal de Biblioteconomia – CFB, Brasília – DF

(*doc. 122*)

2000 – 2002

Cargo: Presidente

Local: Conselho Federal de Biblioteconomia – CFB, Brasília – DF

(*doc. 123*)

PARTE II – ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS

A. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS / ACADÊMICAS

1. Função Técnico – Administrativa exercida

(documentos: II.A – 1)

1997

Atividade: Membro da Comissão de Política Tecnológica do CBD

Local: Escola de Comunicações e Artes/USP

(doc.124)

1998

Atividade: Representante da Categoria Professor-Assistente no Conselho Departamental

Local: Depto. Biblioteconomia/Escola de Comunicações e Artes/USP

(doc. 125)

1999

Atividade: Representação do Depto. De Biblioteconomia e Documentação

Local: Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região, São Paulo

(doc.126)

2000(a)

Atividade: Presidência da Mesa Receptora da Eleição de Representante Discente de Graduação junto ao Conselho Departamental do CBD

Local: Depto. Biblioteconomia/Escola de Comunicações e Artes/USP

(doc. 127)

2000(b)

Atividade: Presidência da Mesa Receptora eleição - Professor Doutor

Local: Depto. Biblioteconomia/Escola de Comunicações e Artes/USP

(doc. 128)

2001

Atividade: 3º Membro da Comissão de Graduação

Local: Depto. Biblioteconomia/Escola de Comunicações e Artes/USP

(doc. 129)

2002(a)

Atividade: Representante do CBD

Local: Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª região, São Paulo

(doc.130)

2002(b)

Atividade: Membro da Comissão de Reestruturação Administrativa
Local: Depto. Biblioteconomia/Escola de Comunicações e Artes/USP
(*doc.131*)

2002(c)

Atividade: Representante Suplente Categoria Professor Doutor no Conselho Departamental
Local: Depto. Biblioteconomia/Escola de Comunicações e Artes/USP
(*doc.132*)

2003(a)

Atividade: Presidente da Mesa Receptora e Apuradora da eleição de Delegado da Categoria Assistente e suplente junto ao Conselho Universitário
Local: Escola de Comunicações e Artes/USP
(*doc.133*)

2003(b)

Atividade: Suplência de coordenador Acadêmico de Estágio de Graduação na Unidade – ECA/USP
Local: Escola de Comunicações e Artes/USP
(*doc.134*)

2. Organização de Simpósios, Encontros e Congressos

(*documentos: IIA – 2*)

1979

Função: Orientador de Leitura
Evento: 2º Congresso de Leitura do Brasil. Campinas – SP, 22 a 28/10
(*doc. 135*)

1992

Função: Coordenador do Painel: A mediação da leitura na Biblioteca Pública e Escolar
Evento: VI Simpósio sobre Biblioteca e Desenvolvimento Cultural, São Paulo – SP, 29 a 31/8
(*doc. 136*)

1998

Função: Coordenador mesa 25 – Poster “Banco de Dados”
Evento: VI – SICUSP – Simpósio de Iniciação Científica – Área de Ciências Humanas e Humanidades – FAU/USP, 23/10
(*doc.137*)

2000

Função: Presidente no painel: Catalogação Cooperativa

Evento: 11º Simpósio Biblioteca e Desenvolvimento Cultural, FEBAB, São Paulo – SP, 16/7

(doc. 138)

2001

Função: Coordenador das mesas “Programa Sociedade da Informação” e “Acesso São Paulo”

Evento: II Fórum Paulista de Bibliotecas Públicas, Ribeirão Preto – SP, 5 e 6/10

(doc. 139)

B. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS E COMISSÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

1. Bancas – Processo Seletivo

(documentos: II.B – 1)

1994

Banca Examinadora no Processo Seletivo realizado pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP, São Paulo – SP, out.

(doc.140)

1998

Banca Examinadora do Processo Seletivo para Técnico de Laboratório do Depto. de Biblioteconomia e Documentação – ECA/USP, São Paulo – SP, 19 a 21/1

(doc. 141)

1999

Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Auxiliar do Depto. de Biblioteconomia da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória – ES, 12, 19 e 20/1

(doc. 142)

2003

Comissão Julgadora da Banca dos candidatos inscritos ao Processo Seletivo para a vaga de Técnico para Assuntos Administrativos junto ao Departamento de Biblioteconomia e Documentação – ECA/USP, São Paulo – SP, 26/07

(doc. 143)

2. Bancas – Trabalhos de Conclusão de Cursos

(documentos: II.B – 2)

1997

Aluno: Eduardo José de Jesus Conceição

Título: O processo de recuperação de dados bibliográficos em sistemas Informatizados

(doc.144)

1998(a)

Aluno: Elisangela Marina dos Santos

Título: Indústria da Informação: serviços de conteúdo

(doc.145)

1998(b)

Aluno: Francisco Antonio Albino Macia

Título: Informação Tecnológica e o Desenvolvimento das Nações

(*doc. 146*)

1998(c)

Aluno: Elvira Villani

Título: O Bibliotecário como profissional da informação e sua inserção no mercado de trabalho

(*doc. 147*)

1998(d)

Aluno: Paulo Jair Gutkoski

Título: O documento eletrônico

(*doc. 148*)

1999

Aluno: Graciele Marin

Título: Marketing em bibliotecas universitárias: revisão de literatura

(*doc. 149*)

2000(a)

Aluno: Thais Aparecida Santos

Título: A informação para universidades corporativas: um estudo de caso na Gessy Lever e Motorola

(*doc. 150*)

2000(b)

Aluno: Ana Lúcia Moura Reis

Título: linhas de orientação para as bibliotecas escolares

(*doc. 151*)

2001(a)

Aluno: Maurício Thadeu Rodrigues Alves

Título: Estudo de usuários da biblioteca do memorial do imigrante

(*doc. 152*)

2001(b)

Aluno: Argélia Peixoto

Título: Reprodução de documentos em arquivo: microfilmagem e digitalização

(*doc. 153*)

2001(c)

Aluno: Maria Irene Bezerra Lenharo

Título: Gerenciamento de informações externas em instituições financeiras:
contribuições para a capacitação de bibliotecário

(*doc. 154*)

2001(d)

Aluno: Givanilda de Moraes Silva

Título: Projeto ASA: ler também liberta

(*doc. 155*)

2001(e)

Aluno: Solange Maria dos Santos

Título: A visibilidade do profissional da informação no mercado de trabalho
na cidade de São Paulo

(*doc. 156*)

2001(f)

Aluno: Andréa Ferreira Gonçalves

Título: Portais de acesso público na Internet: um estudo de conceitos,
características e modelos

(*doc. 157*)

2001(g)

Aluno: Leda Oliveira

Título: O papel da informação nas ONGs brasileiras

(*doc. 158*)

2002(a)

Aluno: Elca Cibele Petrolí

Título: Estudo de usuários da biblioteca pública municipal "Francisco Pati"

(*doc. 159*)

2002(b)

Aluno: Bethe Aparecida Ferreira de Sousa

Título: Estudo de usuários da biblioteca / CIR – Centro de Informação e
Referência da Faculdade de Saúde Pública

(*doc. 160*)

2002(c)

Aluno: Camila Juliana Gonzales

Título: Biblioteca Acessível

(*doc. 161*)

2003(a)
Aluno: Sandro de Maria Joner
Título: A informação no terceiro setor
(*doc.162*)

2003(b)
Aluno: Gisele Jeanne Silva de Oliveira
Título: Gestão do Conhecimento
(*doc. 163*)

3. Bancas – Dissertações de Mestrados

(*documentos: II.B – 3*)

2002(a)
Aluno: Fabiana Straioto
Título: A arquitetura da informação para a World Wide Web: um estudo
exploratório
(*doc.164*)

2002(b)
Aluno: José Eduardo Martins Sola
Título: A proteção dos direitos autorais a partir da realidade Internet: a
perspectiva brasileira
(*doc. 165*)

2003(a)
Aluno: Márcia Rosetto
Título: Metadados e formatos de metadados em sistemas de informação:
caracterização e definição
(*doc. 166*)

2003(b)
Aluno: Marcos Antonio Siqueira
Título: XML na Ciência da Informação: uma análise do MARC 21
(*doc. 167*)

C. OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS EXERCÍDAS*(documentos: II.C)*

1997

Atividade: Trabalho de pesquisa sobre "Mercado de Trabalho e Cursos de Comunicação no Estado de São Paulo"

Local: NUPEM da ECA – USP

(doc. 168)

2000(a)

Atividade: Parecerista "Ad hoc"

Local: Projeto de TCC – Curso de Biblioteconomia da UNESP/Marília

(doc. 169)

2000(b)

Atividade: Participação na Reunião de Diretores de Bibliotecas na Reunião da ENANCIB sobre Bibliotecas Públicas

Promotor: Ministério da Cultura, 7 a 9/11

(doc. 170)

2002(a)

Atividade: Membro de grupo de pesquisa do Núcleo de Produção Científica

Local: Depto. de Biblioteconomia da Escola de Comunicações e Artes/USP

(doc. 171)

2002(b)

Atividade: Especialista participante da Descrição da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO

Promotor: Ministério do Trabalho e Emprego

(doc. 172)

2002(c)

Atividade: Membro da equipe do Projeto Integrado: "Produção Científica em Ciência da Informação no Brasil: compatibilidade da produtividade dos docentes/doutores com as linhas de pesquisa dos cursos de pós-graduação" – 2001-2004

Promotor: CBD/ECA/USP

(doc. 173)

PARTE III – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE E ASSESSORIA TÉCNICO CIENTÍFICA

A. ATIVIDADE VOLUNTÁRIA

(documentos: III.A)

1996 - 2003

Atividade: Curso de Crisma

Local: Paróquia “São Francisco de Assis”

Av. General MacArthur – Jaguaré – São Paulo – SP

(doc. 174)

2003

Atividade: defensor dativo nos processos éticos

Local: Conselho Regional de Biblioteconomia

(doc. 175)

B. ATIVIDADE DE ASSESSORIA E CONSULTORIA

(documentos: III.B)

1982

Atividade: Serviço de Classificação e Catalogação

Local: Biblioteca da Fundação do Desenvolvimento Administrativo –
FUNDAP, São Paulo – SP

(doc. 176)

1993

Atividade: Assessoria ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas

Local: Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo

(doc. 177)

1995

Atividade: Implantação de base de dados de informações bibliográficas
sobre administração e políticas públicas

Local: Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ, Rio de Janeiro – RJ, 1 a 3/10

(doc. 178)

C. COLABORAÇÃO COM ORGANISMOS PRESTADORES DE SERVIÇOS*(documentos: III.C)*

1998

Atividade: Participante da Comissão de Pesquisa do CRB-8

Promotor: Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª região, São Paulo –
SP, 17/8*(doc. 179)*

2003

Atividade: Curso sobre Pesquisa na Internet para Trabalhadores
Desempregados – Qualificação ProfissionalPromotor: Federação Brasileira de Associação de Bibliotecários & Força
Sindical – São Paulo – SP, jan.*(doc.180)*

PARTE IV – ORIENTAÇÃO DISCENTE

A. ORIENTAÇÃO DE ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

(documentos: IV.A)

2000(a)

Aluno: Myrian S. F. Maia

Título: Serviço de Referência e Bibliotecário de Referência perante as Novas Tecnologias da Informação: 1997 – 2000

(doc. 181)

2000(b)

Aluno: Elizabeth dos Santos Carvalho

Título: Localizar Informações na Internet: o papel dos mecanismos de busca

(doc.182)

2002(a)

Aluno: Édson Faustino Ramos Junior

Título: estudo da estrutura de conteúdos informacionais em sites espiritualistas

(doc.183)

2002(b)

Aluno: Ana Paula Pereira dos Prazeres

Título: Produção científica: visibilidade da produção gerada pelos docentes/doutores dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação

((doc.184)

PARTE V – ATIVIDADES DIDÁTICAS

A. DISCIPLINAS DE GRADUAÇÃO

(documentos: V.A)

1997 – 1º semestre

CBD – 216 – Representação descritiva II

CBD – 217 – Projeto Experimental em Biblioteconomia II

CBD – 223 – Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação

1997 – 2º semestre

CBD – 215 – Representação Descritiva I

CBD – 231 – Estágio Supervisionado em Bibliotecas Públicas e Escolares
(doc. 185)

1998 – 1º semestre

CBD – 216 – Representação Descritiva II

CBD – 223 – Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação

CBD – 231 – Estágio Supervisionado em Bibliotecas Especializada e Universitária

1998 – 2º semestre

CBD – 215 – Representação Descritiva I

CBD – 230 – Estágio Supervisionado em Biblioteca Pública e Escolar
(doc. 186)

1999 – 1º semestre

CBD – 216 – Representação Descritiva II

CBD – 223 – Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação

CBD – 231 – Estágio Supervisionado em Bibliotecas Especializada e Universitária

1999 – 2º semestre

CBD – 215 – Representação Descritiva I

CBD – 230 – Estágio Supervisionado em Biblioteca Pública e Escolar
(doc. 187)

2000 – 1º semestre

CBD – 216 – Representação Descritiva II

CBD – 223 – Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação

CBD – 231 – Estágio Supervisionado em Bibliotecas Especializada e Universitária

(sem documento)

2000 – 2º semestre

CBD – 215 – Representação Descritiva I

CBD – 230 – Estágio Supervisionado em Biblioteca Pública e Escolar

(sem documento)

2001 – 1º semestre

CBD – 216 – Representação Descritiva II

CBD – 223 – Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação

CBD – 231 – Estágio Supervisionado em Bibliotecas Especializada e Universitária

(sem documento)

2001 – 2º semestre

CBD – 215 – Representação Descritiva I

CBD – 230 – Estágio Supervisionado em Biblioteca Pública e Escolar

(sem documento)

2002 – 1º semestre

CBD – 216 – Representação Descritiva II

CBD – 223 – Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação

CBD – 230 – Estágio Supervisionado em Biblioteca Pública e Escolar

CBD – 231 – Estágio Supervisionado em Bibliotecas Especializada e Universitária

(sem documento)

2002 – 2º semestre

CBD – 215 – Representação Descritiva I

CBD – 230 – Estágio Supervisionado em Biblioteca Pública e Escolar

CBD – 231 – Estágio Supervisionado em Bibliotecas Especializada e Universitária

(doc.188)

2003 – 1º semestre

CBD – 216 – Representação Descritiva II

CBD – 223 – Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação

CBD – 230 – Estágio Supervisionado em Biblioteca Pública e Escolar

CBD – 231 – Estágio Supervisionado em Bibliotecas Especializada e Universitária

(doc. 189)

2003 – 2º semestre

CBD – 215 – Representação Descritiva I

CBD – 230 – Estágio Supervisionado em Biblioteca Pública e Escolar

CBD – 231 – Estágio Supervisionado em Bibliotecas Especializada e Universitária

(doc. 190)

B. DISCIPLINAS DE ESPECIALIZAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

(documentos: V.B)

1992

Evento: Disciplina de Automação em Bibliotecas e Sistemas de Informação
Curso de especialização em Gerência de Bibliotecas e Sistemas de Informação

Promotor: Fundação Escola de Sociologia e Política, São Paulo – SP,
mar./abr.

(doc. 191)

1996(a)

Evento: Disciplina de Informatização dos Serviços Bibliotecários
Curso de Planejamento e Gerenciamento de Sistemas Automatizados da Informação

Promotor: Faculdades Integradas “Teresa D’Avila”, Santo André – SP, ago.

(doc. 192)

1996(b)

Evento: Pós-Graduação em Psicologia e Biblioteconomia

Promotor: FAPI – Faculdade Pinheirense, São Paulo – SP

(doc. 193)

1999

Evento: Disciplina de Tecnologia da Informação II no Curso de Especialização em Organização de Arquivos (XIII)

Promotor: Instituto de Estudos Brasileiros e Escola de Comunicações e Artes/USP, São Paulo – SP, jun.

(doc. 194)

2000

Evento: Disciplina de Tecnologia da Informação no Curso de Especialização em Organização de Arquivos

Promoção: Instituto de Estudos Brasileiros e Escola de Comunicações e Artes/USP, São Paulo – SP, maio.

(doc. 195)

2001

Evento: Disciplina de Tecnologia da Informação no Curso de Especialização em Organização de Arquivos

Promoção: Instituto de Estudos Brasileiros e Escola de Comunicações e Artes/USP, São Paulo – SP, maio.

(doc. 286 – documento: V.E – 3/2001(a))

C. CONFERÊNCIA E PALESTRAS

(documentos: V.C)

1984

Experiências de Atuação Profissional

XIII Semana de Estudos de Biblioteconomia

Promotor: Faculdade de Biblioteconomia da PUCCAMP, Campinas – SP,
out.

(doc. 196)

1985

Aplicação de Microcomputadores em Bibliotecas

Promoção: Faculdades Integradas “Teresa D’Avila”, Lorena – SP, ago.

(doc. 197)

1991(a)

A Informática na Biblioteconomia e na Documentação

Semana de Calouros

Promotor: Faculdade de Biblioteconomia “Teresa Martin”, São Paulo – SP,
fev.

(doc. 198)

1991(b)

O Bibliotecário: um direito a ser valorizado

Comemoração ao Dia do Bibliotecário

Promotor: Faculdade de Biblioteconomia da PUCCAMP, Campinas – SP,
mar.

(doc. 199)

1991(c)

Palestra sobre a Profissão

Disciplina: Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da
Informação

Promotor: Depto. de Biblioteconomia da Escola de Comunicações e
Artes/USP, São Paulo – SP, jun.

(doc. 200)

1991(d)

Palestra

VI Encontro Paulista de Ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Promotor: Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo
– SP, dez.

(doc. 201)

1991(e)

Palestra

Empresa Jr. de Biblioteconomia – Loucura ou ousadia?

Promotor: Depto. de Biblioteconomia da Escola de Comunicações e Artes/USP. São Paulo – SP, 10/9

(*doc. 202*)

1991(f)

Palestra aos alunos de Biblioteconomia

Promoção: Depto. de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Marília – SP, 30/9

(*doc. 203*)

1991(g)

Atuação do Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª região

Promoção: Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos, São Carlos – SP, 1º out.

(*doc. 204*)

1991(h)

Fórum de debates “O profissional bibliotecário do vale do Paraíba e o Litoral Norte e suas Entidades de Classe” – “Automação em Bibliotecas: alguns sistemas utilizados”.

Promotor: Associação Paulista de Bibliotecários, Pindamonhagaba -SP, 9/11

(*doc. 205*)

1992(a)

Palestra

2º Encontro de Biblioteconomia do Centro-Oeste Paulista

Promoção: Depto. de Biblioteconomia e Documentação da UNESP, Marília – SP, 14 e 15/8

(*doc. 206*)

1992(b)

Palestra

Semana Nacional do Livro e da Biblioteca

Promoção: Faculdades Integradas “Teresa D’Avila” – FATEA, Santo André – SP, 27 à 28/10

(*doc. 207*)

1992(c)

Palestra

VII Semana de Biblioteconomia e Documentação

Promoção: Fundação escola de Sociologia e Política de São Paulo, 20/10

(*doc. 208*)

- 1993(a)
Palestra
Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
Promoção: Depto. de Bibliotecas Públicas – Prefeitura de São Paulo, São Paulo – SP, 26/10
(*doc. 209*)
- 1993(b)
Palestra
I Seminário de Biblioteconomia e Documentação
Promoção: Faculdades Integradas “Teresa D’Avila” e Associação Paulista de Bibliotecários – APB, Santo André – SP, 6/11
(*doc. 210*)
- 1994(a)
Palestra
VII Encontro com Profissionais
Promoção: Colégio Anglo Latino, São Paulo – SP, 15/8
(*doc. 211*)
- 1994(b)
Palestra
XXIII Semana de Estudos de Biblioteconomia
Promoção: Faculdade de Biblioteconomia da PUCCAMP, Campinas – SP, 28/10
(*doc. 212*)
- 1995(a)
Palestra
IV Encontro de Bibliotecários de Jaboticabal e das Cidades Vizinhas
Promoção: Associação Paulista de Bibliotecários, Jaboticabal – SP, 30/9
(*doc. 213*)
- 1995(b)
Palestra
Semana Nacional do Livro e da Biblioteca – IV Troca de Experiências
Promoção: Depto. de Bibliotecas Públicas – Prefeitura do Município de São Paulo – SP, 23 a 26/10
(*doc. 214*)
- 1997(a)
Semana da Biblioteca – ECA/USP
Promoção: Depto. de Biblioteconomia – ECA/USP, 20 a 24/10
(*doc. 215*)

1997(b)
Palestra
XXVI semana de Estudos de Biblioteconomia
Promoção: Faculdade de Biblioteconomia da PUCCAMP, Campinas – SP,
31/10

(doc. 216)

1998(a)
MicroÍsis
Disciplina: Automação de Bibliotecas
Promoção: Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São
Paulo – SP, 17/6

(doc. 217)

1998(b)
Curso de Biblioteconomia
“Universidade e as Profissões” aos Estudantes de 2º Grau
Promoção: Escola de Comunicações e Artes/USP, 12/11

(doc. 218)

1998(c)
Palestra
2º EREBD – Regiões SUDESTE e CENTRO-OESTE: Biblioteconomia em
Ritmo de Mudança

Promoção: Universidade Federal Fluminense, Niterói – RJ, 10 a 13/12

(doc. 219)

1999(a)
Palestra sobre sistemas eletrônicos de dados para bibliotecas
Promoção: Divisão de Biblioteca Pública – Depto. de Apoio à Educação –
Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo, São
Bernardo do Campo – SP, 6/4

(doc. 220)

1999(b)
Curso de Biblioteconomia
“Universidade e as Profissões” – aos estudantes de 2º Grau
Promoção: Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, São
Paulo – SP, 22/8

(doc.221)

- 2000(a)
Palestra
3º Ciclo de Biblioteconomia e Documentação do Centro-Oeste Mineiro:
Novos Contextos para o Profissional da Informação
Promoção: Escola de Biblioteconomia da Fundação Educacional
Comunitária Formiguense, Formiga – MG, 20 a 21/10
(*doc.222*)
- 2000(b)
Palestra “Marketing Profissional”
Biblioteca Pública Municipal de Porto Feliz
Promoção: Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região, Porto Feliz –
SP, 25/11
(*doc.223*)
- 2001(a)
Palestra: “Motivação para o Mercado de Trabalho”
Promoção: Conselho Federal de Biblioteconomia, São Luiz – Ma. 11 a 14/3
(*doc. 224*)
- 2001(b)
Mesa redonda: “Políticas de Desenvolvimento de Bibliotecas Públicas”
V Seminário sobre Bibliotecas
13º Congresso de Leitura do Brasil
Promoção: Associação de Leitura do Brasil. Campinas – SP, 17 a 20/7
(*doc. 225*)
- 2001(c)
Palestra
XXIV ENEBD – Encontro Nacional dos Estudantes de Biblioteconomia,
Documentação, Ciência e Gestão da Informação
Promoção: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN, 22 a
28/7
(*doc. 226*)
- 2001(d)
Palestra
II Fórum Paulista de Bibliotecas Públicas
Promoção: Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região, Ribeirão
Preto – SP, 5 a 6/10
(*doc. 227*)
- 2001(e)
Palestra: O Conselho Federal e a Biblioteconomia Brasileira
Promoção: Associação Piauiense de Biblioteconomia, Terezina – Pi, 24 a
25/10
(*doc. 228*)

2001(f)

Palestra

Seminário de Ciência da Informação: “A imagem, o prestígio e a representatividade do bibliotecário”

Promoção: Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR, 15/11

(*doc. 229*)

2002(a)

Palestra

II Encontro Capixaba de Bibliotecários e II Encontro de Docentes de Biblioteconomia das Regiões Sudeste e Centro-Oeste

Promoção: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória – ES, 15/3

(*doc. 230*)

2002(b)

Palestra

V Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia e Documentação – “Compromisso Ético na Sociedade da Informação”

Promoção: Centro Acadêmico e Alunos de Biblioteconomia – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa – PB, 16 a 19/3

(*doc. 231*)

2002(c)

Relatoria

1º Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus

Promoção: FEBAB – Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições, São Paulo – SP, 22/3

(*doc. 232*)

2002(d)

Palestra

Seminário de Biblioteca e a Ação da Escola no Prazer da Leitura

Promoção: UNAERP, CRB-8 e Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto – SP, 1/9

(*doc. 233*)

2002(e)

Palestra: Curso de Biblioteconomia

“A Universidade e as Profissões”: aos estudantes de 2º Grau

Promoção: Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, São Paulo – SP, 14/9

(*doc. 234*)

D. CURSOS E MINI-CURSOS MINISTRADOS*(documentos: V.D)*

1986

Curso: O uso de microcomputadores para bibliotecas

Promoção: II Seminário sobre automação em Bibliotecas e Centros de Documentação, São José dos Campos – SP, 3 a 5/12

(doc. 235)

1988

Curso: Microinformática para bibliotecários: processador de textos – WordStar

Promoção: Faculdades Integradas “Teresa D’Ávila”, Lorena – SP, 24/09 a 1/10

(doc. 236)

1990

Curso: Recursos de Informáticas para Automação de Bibliotecas

Promoção: Associação Paulista de Bibliotecários, São Paulo – SP, 2 a 4/5

(doc. 237)

1996

Curso: Postura profissional para um mercado globalizado: ética, marketing e empregabilidade

Promoção: Conselho Federal de Biblioteconomia – CFB e Conselho Regional de Biblioteconomia – CRB-3, Fortaleza – CE, 29 e 30/11

(doc. 238)

1997(a)

Curso: Marketing Profissional para Bibliotecários

Promoção: Conselho Regional de Biblioteconomia – 12ª Região, Vitória – ES, 25 e 26/4

(doc. 239)

1997(b)

Curso: Treinamento sobre Legislação e Normas aos Conselhos Regionais de Biblioteconomia

Promoção: Conselho Federal de Biblioteconomia – CFB, Brasília – DF, 23/3

(doc. 240)

1997(c)

Curso: Marketing Profissional para Profissionais da Informação

Promoção: Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região, São Paulo – SP e Divisão de Biblioteca e Documentação – UNESP/Campus de Bauru, Bauru – SP, 11/10

(doc. 241)

1998

Curso: MicroIsis

Promoção: Grupo de pesquisa de Produção Científica do Depto. de
Biblioteconomia e Documentação – ECA/USP, São Paulo – SP,
13/3 a 7/4

(*doc. 242*)

1999(a)

Curso: Marketing profissional para profissionais de informação

Promoção: Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região e UNIVAP –
Universidade do Vale do Paraíba, São José dos campos – SP,
6/11

(*doc. 243*)

1999(b)

Curso: Marketing profissional para profissionais da informação

Promoção: Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª região e UNISO –
Universidade de Sorocaba, Sorocaba – SP, 20/11

(*doc. 244*)

2000

Curso: Marketing profissional para profissionais da informação

Promoção: Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região e UNESP –
Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto – SP,
11/11

(*doc. 245*)

2002(a)

Curso: Avaliação de software para bibliotecas

Promoção: Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região. São Paulo –
SP, 26/10

(*doc. 246*)

2002(b)

Curso: Metadados: uma abordagem geral

Promoção: Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região e biblioteca
Comunitária da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar,
São Carlos – SP, 9/11

(*doc. 247*)

2003

Curso: Técnica de Pesquisa na Internet

Promoção: FEBAB e Secretaria do Emprego e relações do Trabalho do
Estado de São Paulo, São Paulo – SP, jan.

(*doc. 183 – documento no item: III.C – 2003*)

E. TRABALHOS, TEXTOS E ARTIGOS PRODUZIDOS

1. Trabalhos produzidos

(documentos: V.E – I)

1985

- SAMPAIO. Silvia de Almeida Prado (Coord.). **Educação médica: bibliografia seletiva.** Coord. por Silvia de Almeida Prado Sampaio; Equipe de Pesquisa: Ernesto Jeger, Flávia Gusmão Eid. Luciana Antonini Ferreira; Equipe de Normalização. Bibliografia e Indexação: Ana Cristina de Souza Leão Garcia Perez, Norma Batista Nórdia e Regina Aparecida Gonçalves(estagiária); Equipe de Programação e Digitacão: Ivete Izabel de Oliveira. **José Fernando Modesto da Silva.** Mario Ribeiro do Valle Júnior. Priscilla W.T.Villaça. Sergio Luiz Ribeiro. Stella Regina Daruj (estagiária) Virgínia Aparecida Bersi. São Paulo : FUNDAP. 1985. 35p. (Documentos de Trabalho. 06)
(doc. 248)

1987

- FELICÍSSIMO. José Roberto (Coord.). **Administração tributária: levantamento bibliográfico preliminar.** Coord. por José Roberto Felicíssimo; Técnico da Área de Finanças Públicas:Sebastião Alves Ferreira dos Santos; Equipe de Pesquisa: Ivete Izabel de Oliveira. José Fernando Puccini Rua, Miriam Ferraz de Barros. Ruth Aparecida de Oliveira. Sandra Regina M. de Almeida. Sergio Luiz Ribeiro; Normalização Bibliográfica: Elena Yukie Harada e Lais Elena Zanchi; Indexação: **José Fernando Modesto da Silva e Norma Batista Nórdia.** São Paulo : FUNDAP, 1987. 97p. (Documentos de Trabalho. 12)
(doc. 249)

1990

- GERVAISEAU, Maria Benigna Arraes de Alencar (Coord.). **Bibliografia sobre África Lusófona.** Coord. por Maria Benigna Arraes de Alencar Gervaiseau; Supervisão de **José Fernando Modesto da Silva.** Apoio da Coordenadoria Especial de Informática. São Paulo: FUNDAP, 1990. 358 p. Trabalho elaborado através do Programa de Cooperação Internacional da FUNDAP.
(doc. 250)

1996

- ESTUDOS da administração pública paulista 1990-1994: levantamento bibliográfico em planejamento e gestão. Equipe Técnica: Laércio Betiol, Diretor do Projeto; Giselda Barroso Guedes de Araújo Sauveur, Coordenadora; Técnicos: Arnaldo José França Mazzei Nogueira; Ernesto Jeger; Gilberto de Mesquita Sampaio; **José Fernando Modesto da Silva**; Norma Batista Nória; Paulo Fernando C. Mello; Sandra Farina. São Paulo: FUNDAP, 1996. 242p. ISBN 85-7285-044-9 - *Pesquisa para sistematização de parte do vasto acervo documental nas áreas de planejamento e gestão de políticas públicas. Obra de referência, multidisciplinar, consolidando e reunindo material bibliográfico (documentos produzidos no período 1990-94) que, em sua maior parte, encontrava-se disperso, nem sempre acessível ou disponível nos centros de documentação e bibliotecas dos órgãos da administração pública paulista. (sem documento)*

1997(a)

- Modesto, Fernando. CFB: plano de informática. Brasília, [1997].
(doc. 251)

1997(b)

- Conselho Federal de Biblioteconomia. Comissão de Normas e Legislação. **Índice das Resoluções do CFB**: em vigor. Brasília : CFB, 1997.
(doc. 252)

1997(c)

- Conselho Federal de Biblioteconomia. Comissão de Normas e Legislação. **Índice das Resoluções do CFB**: revogadas. Brasília : CFB, 1997.
(doc. 253)

2001(a)

- Conselho Federal de Biblioteconomia: em defesa da sociedade. Brasília:CFB, [2001].
(doc. 254)

2001(b)

- Conselho Federal de Biblioteconomia – CFB. Código de Ética Profissional do Bibliotecário. Brasília: CFB, [2001].
(doc. 255)

2. Artigos

(documentos: V.E – 2)

1985

- Silva, José Fernando M. & Nórcia, Norma B. **Uma experiência: o microcomputador e as rotinas de serviço do centro de documentação e Biblioteca da FUNDAP.** Trabalho apresentado ao 3^o Seminário de Biblioteconomia e Informática, São Paulo (SP). 25 setembro 1985
(doc. 256)

1986

- Silva, José Fernando M. **O uso do microcomputador e de um gerenciador de banco de dados no controle de empréstimo na biblioteca.** Trabalho apresentado ao 2^o Seminário sobre Automação em Bibliotecas e Centros de Documentação. São José dos Campos (SP). 2 a 5 dezembro 1986.
(doc. 257)

1987(a)

- Modesto, Fernando. Software para biblioteca: o processador de texto. **APB Boletim**, São Paulo, vol. 4. n.3, janeiro 1987.
(doc. 258)

1987(b)

- Modesto, Fernando. Histórias que o bibliotecário conta. **Palavra Chave**. São Paulo, vol. 6. maio 1987.
(doc. 259)

1987(c)

- Gouveia, J.V.; Silva, J.F.M. e outros. Estudo comparativo de criatividade entre estudantes pós-graduados de lingüística e biblioteconomia. Em: V Encontro de Psicologia da Região de Campinas. **Anais**. Campinas – SP: Instituto de Psicologia – PUCCAMP; Sociedade de Psicologia de Campinas, 1987.
(doc. 260)

1989

- Modesto, Fernando. Rumor bibliotecário. **APB Boletim**, São Paulo, vol. 5, n.5, p.6-7, maio 1989.
(doc. 261)

1990(a)

- Silva, José Fernando Modesto & Sousa, Regina Celi. **Microinformática em bibliotecas universitárias públicas: o caso paulista.** Trabalho apresentado ao 3^o Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivista e Documentalista, Lisboa - Portugal, fev. 1990.
(doc. 262)

1990(b)

- Modesto, Fernando. Recursos Humanos e tecnologia em biblioteca. **APB Boletim**. São Paulo, vol. 6, n.1, janeiro/abril 1990.
(*doc. 263*)

1990(c)

- Modesto, Fernando. Intrapreneur bibliotecário. **APB Boletim**. São Paulo, vol. 6, n.2, julho/setembro 1990.
(*doc. 264*)

1991(a)

- Silva, José Fernando Modesto. Ano 2000 e a Biblioteconomia? **CRB-8 Boletim**. vol.2, n.1, 1991
(*doc. 265*)

1991(b)

- Modesto, Fernando. Pensamentos biblioteconômicos e outras idéias. **APB Boletim**. Ano VII. n. 2, p19. 1991
(*doc. 266*)

1991(c)

- Modesto, Fernando. Tempo de comunicação: (editorial). **CRB-8 Boletim**, São Paulo, vol. 2, n. 2, 1991
(*doc. 267*)

1992

- Modesto, Fernando. Valorização da Cidadania Profissional [Editorial]. **CRB 8/APB BOLETIM**, São Paulo, vol.2, n. 2, 1992.
(*doc. 268*)

1993(a)

- Silva, José Fernando Modesto. Tempo de decidir [Editorial]. **CRB-8/ABM Boletim**, São Paulo, vol. 3, n. 1, 1993.
(*doc. 269*)

1993(b)

- Modesto, Fernando. Editorial. **Boletim CRB-8**, Edição Especial, [1993]
(*doc. 270*)

1995

- Modesto, Fernando. A imagem e a ação bibliotecária da sociedade em transição. In: São Paulo (SP). Departamento de Bibliotecas Públicas. **Semana Nacional do Livro e da Biblioteca: IV Troca de Experiências**. São Paulo: SMC, 1995. p.8 - 10
(*doc. 271*)

1995

- Modesto, Fernando. Apontamentos sobre ergonomia na implantação e uso do computador na biblioteca. **Ensaio APB**, n. 19, 1995.
(doc. 272)

1996

- Modesto, Fernando. Combate ao vírus de computador na biblioteca. **Ensaio APB**, n. 29, 1996
(doc. 273)

1997

- Modesto, Fernando. O bibliotecário e o mercado de trabalho: alguns comentários. **Ensaio APB**, n. 46, 1997.
(sem documento)

1998

- Modesto, Fernando. O Bibliotecário e o mercado de trabalho: estratégias para o emprego. **Ensaio APB**, n. 59, 1998.
(doc. 274)

1999(a)

- Macedo, Neusa Dias de; Modesto, Fernando. Equivalências: Do Serviço de referência Convencional a Novos Ambientes de redes Digitais em Bibliotecas: Parte I – Do Serviço de Referência Convencional. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, Nova Série, v.I, n. 1, p. 38-54, 1999.
(doc. 275)

1999(b)

- Modesto, Fernando; Macedo, Neusa Dias de. Equivalências: Do Serviço de referência Convencional a Novos Ambientes de redes Digitais em Bibliotecas: Parte II – De Novos Ambientes Informacionais Mediados por redes Digitais em Bibliotecas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, Nova Série, v.I, n. 1, p. 55-72, 1999.
(doc. 276)

2000

- Modesto, Fernando. Uma biblioteca em cada município: breve relato. **CRB-8: Boletim Informativo do Conselho Regional de Biblioteconomia da 8ª região São Paulo**, v. 2, p. 4-5, 2000.
(doc. 277)

2001

- Modesto, Fernando. Editorial: Conselhos e esperanças. **Códice : Informativo do Conselho regional de Biblioteconomia da 6ª região**, Minas Gerais, ano 6, n. 5, p. 1, abril 2001.
(doc. 278)

2002

- Modesto, Fernando; Macedo, Neusa Dias de. Internet – Biblioteca – Comunidade acadêmica: conhecimentos, usos e impactos; pesquisa com três universidades (UNESP – UNICAMP – USP). Em: XII SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE / II SEMPÓSIO DE DIRETORES DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE. Recife, 21 a 25 out. 2002. **Anais**. Recife - Pe. SNBU, 2002. (CD-ROM)
(doc. 279)

2003

- Modesto, Fernando; Ferreira, Sueli M. S. P.; Weitzel, Simone da R. **Comunicação científica e o protocolo OAI**: uma proposta na área de ciências da comunicação. (Trabalho apresentado no XIII ENDOCOM, Belo Horizonte, 2003)
(doc. 280)

3. Monografias

(documentos: V.E – 3)

1989

- Silva, José Fernando Modesto. **Microinformática em bibliotecas das universidades públicas do Estado de São Paulo**. Campinas - SP, 1989. Dissertação (Mestrado) Departamento de Pós-Graduação em Biblioteconomia da PUCCAMP. Orientador: Prof. Dr. Murilo Bastos da Cunha
(doc. 281)

1997

- Silva, José Fernando Modesto. **A Ambientação da microinformática nos serviços bibliotecários: 1981 – 1990**. Monografia apresentada ao curso de Pós-Graduação (Lato Sensu) em Informática Gerencial da Fundação Instituto de Ensino Para Osasco – FIEO, jul. 1997.
(doc. 282)

1998

- Modesto, Fernando, Santos, Paola de Marcos Lopes dos. **Microisís Básico**. São Paulo : ECA/USP, ago. 1998. (Série Manuais de Informática, n. 06)
(doc. 283)

1999

- Modesto, Fernando. Tecnologia da informação II: microisís básico. Em: Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes e Instituto de Estudos Brasileiros. **Organização de Arquivos: Processamento Técnico III**. São Paulo : USP/ECA/IEB, 1999. (Curso de Especialização, 13)
(doc. 284)

2000

- Modesto, Fernando. Tecnologia da informação. Em: Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes e Instituto de Estudos Brasileiros. **Organização de Arquivos: Processamento Técnico III**. São Paulo : USP/ECA/IEB. 2000. (Curso de Especialização, 14)
(doc. 285)

2001(a)

- Modesto, Fernando. Tecnologia da informação. Em: Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes e Instituto de Estudos Brasileiros. **Organização de Arquivos: Processamento Técnico III**. São Paulo : USP/ECA/IEB, 2001. (Curso de Especialização, 15)
(doc. 286)

2001(b)

- SILVA, José Fernando Modesto da. **Internet, biblioteca e comunidade acadêmica: Conhecimento, usos e impactos: pesquisa com três universidades paulistas (UNESP, UNICAMP e USP)**. São Paulo, 2001. Tese (Doutorado em Ciências - Área de Concentração: Ciência da Informação e Documentação) - Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo. Orientadora: Profa. Dra. Neusa Dias de Macedo
(doc. 287)

4. Artigos e Citação em Mídias: Jornal e TV

(documentos: V.E – 4)

1984

- PUCC debate informática biblioteca e sociedade. Diário do Povo, Campinas – SP, 18/10
(doc. 288)

2000

- Biblioteconomia. Programa Pirlampo, n. 30, TV SENAC, São Paulo, outubro de 2000.
(doc. 289)

2001(a)

- Bibliotecário: uma profissão do futuro. **Jornal Valor Econômico**, 23/01/01
(doc. 290)

2001(b)

- Vivendo entre os livros: no dia do bibliotecário, instituições promovem vasta programação com palestras, caminhada, curso e show. **O Imparcial**, São Luís, 11 de março de 2001, p. 20.
(doc. 291)

2001(c)

- Criatividade na hora de ler: a Biblioteca Pública Benedito Leite promove evento para celebrar Dia do Bibliotecário. **O Estado do Maranhão**. São Luís, 11 de março de 2001. p. 4
(*doc. 292*)

2001(d)

- Sob o signo da agilidade. Revista CFB, ano I, n. 1, abr. 2001
(*doc. 293*)

2001(e)

- Biblioteconomia sem pó. Elle, São Paulo, nov. 2001. p.94
(*doc. 294*)

2002(a)

- Internet não substitui as bibliotecas. Ensino Superior, 2002, p.24-27.
(*doc. 295*)

2002(b)

- Bertelli, Luiz Gonzaga. Profissões: guia para ajudar os jovens estudantes na escolha da carreira. CIEE: São Paulo, 2002.
(*doc. 296*)

5. Artigos e textos eletrônicos

(*documentos: V.E – 5*)

1996

- Modesto, Fernando & Souza, Sebastião. **O CFB e a Ética Profissional**. Brasília: CFB, 1996. (documento eletrônico em powerpoint)
(*doc. 297*)

1997

- Modesto, Fernando. **Base de dados das resoluções vigentes do Conselho Federal de Biblioteconomia**. Brasília: CFB, 1997. (documento eletrônico em Folio Views)
(*doc. 298*)

2003(a)

- Modesto, Fernando. A microinformática na biblioteca. **INFOHome**, fev. 2003. Disponível em: http://www.ofaj.com.br/colunati_fm_0203.html
(*doc. 299*)

2003(b)

- Modesto, Fernando. Bibliotecário, o trabalhador do conhecimento & dicas para amar bibliotecárias. **INFOHome**, mar. 2003. Disponível em: http://www.ofaj.com.br/colunati_fm_0303.html
(doc. 300)

2003(c)

- Modesto, Fernando. Comentários sobre a manutenção de recursos tecnológicos existentes na biblioteca. **INFOHome**, abr. 2003. Disponível em: http://www.ofaj.com.br/colunati_fm_0403.html
(doc. 301)

2003(d)

- Modesto, Fernando. Biblioteca acessível. **INFOHome**, maio. 2003. Disponível em: http://www.ofaj.com.br/colunati_fm_0503.html
(doc. 302)

2003(e)

- Modesto, Fernando. Palavra chave é grana. **INFOHome**, jun. 2003. Disponível em: http://www.ofaj.com.br/colunati_fm_0603.html
(doc. 303)

6. Material Didático

(documentos: V.E – 6)

1989

- Modesto, Fernando. Introdução à administração. São Paulo: Fac. “Tereza Martin”, [1989]. (Apostila de Curso – Disciplina: Administração de Bibliotecas)
(doc. 304)

1992(a)

- Modesto, Fernando. **Aquisição de sistemas**: recomendações. São Paulo, 1990. (Apostila de apoio a curso)
(doc. 305)

1992(b)

- Modesto, Fernando. Controle de vírus em microcomputadores. São Paulo, 1992. (Apostila de Curso “Informática para bibliotecários”)
(doc. 306)

1992(c)

- Modesto, Fernando. CD-ROM. São Paulo, 1992. (Apostila de Curso “Informática para bibliotecários”)
(*doc. 307*)

1994

- Modesto, Fernando. Glossário de informática para bibliotecários. São Paulo, 1994. (Apostila de Curso)
(*doc. 308*)

1996(a)

- Modesto, Fernando. **Introdução à informática** (clipping de artigos de jornais). São Paulo, 1996. (Apostila de apoio a curso)
(*doc. 309*)

1996(b)

- Modesto, Fernando. **Conceito de informática**. São Paulo, 1996. (Apostila de apoio a curso)
(*doc. 310*)

1999

- Modesto, Fernando. **O catálogo**. São Paulo: CBD/ECA/USP, 1999. (Apostila: texto eletrônico – Disciplina de Representação Descritiva I)
(*doc. 311*)

2000(a)

- Modesto, Fernando; Balby, Cláudia. **Introdução aos metadados**. São Paulo: CBD/Eca/USP, 2000. (Apostila de Aula – Disciplina de Representação Descritiva II)
(*doc. 312*)

2000(b)

- Modesto, Fernando. **Exercícios de formato MARC**. São Paulo: CBD/ECA/USP, 2000. (Apostila de Aula – Disciplina de Representação Descritiva II)
(*doc. 313*)

2000(c)

- Modesto, Fernando. **Formato MARC: introdução ao uso**. São Paulo: CBD/ECA/USP, 2000. (Apostila de Aula – Disciplina de Representação Descritiva II)
(*doc. 314*)

2001(a)

- Modesto, Fernando. **Breve histórico dos catálogos e da catalogação: uma compilação**. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2001 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva I)
(*doc. 315*)

2001(b)

- Modesto, Fernando. **Catálogo Cooperativa e Controle Bibliográfico Universal**: a normalização na descrição bibliográfica (Revisão: ISBD e AACR2 – Aula – 1. fundamentação histórica). São Paulo : CBD/ECA/USP, 2001 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva II) (*doc. 316*)

2001(c)

- Modesto, Fernando. **Catálogo cooperativa e controle bibliográfico universal**: importância da normalização na descrição bibliográfica automatizada (formatos de intercâmbio – aula 2. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2001 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva II) (*doc. 317*)

2002(a)

- Modesto, Fernando. **Anglo-American Cataloguing Rules / Código de Catálogo Anglo-Americano**: abordagem aos tópicos (compilação). São Paulo : CBD/ECA/USP, 2002 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva I) (*doc.318*)

2002(b)

- Modesto, Fernando. **Aplicação da pontuação nas áreas e elementos de Representação Descritiva**. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2002 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva I) (*doc. 319*)

2002(c)

- Modesto, Fernando. **Catálogo**: definição. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2002 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva I) (*doc. 320*)

2002(d)

- Modesto, Fernando. **Catálogo**: o processo de comunicação na biblioteca (compilação). São Paulo : CBD/ECA/USP, 2002 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva I) (*doc. 321*)

2002(e)

- Modesto, Fernando. **Estrutura do Microisís**. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2002 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva I) (*doc. 322*)

2002(f)

- Modesto, Fernando. **Formatos UNISIST e CCF**. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2002 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva II) (*doc. 323*)

2002(g)

- Modesto, Fernando. **Introdução a Representação Descritiva**. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2002 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva I)
(*doc. 324*)

2002(h)

- Modesto, Fernando. **Metadados**: comentando a cultura digital. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2002 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva II)
(*doc. 325*)

2002(i)

- Modesto, Fernando. **Ponto de Acesso**: um ponto final. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2002 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva I)
(*doc. 326*)

2002(j)

- Modesto, Fernando. **Treinamento em Microsis**. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2002 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva I)
(*doc. 327*)

2003(a)

- Modesto, Fernando. **Catálogo**: uma revisão. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2003 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva II)
(*doc. 328*)

2003(b)

- Modesto, Fernando; Balby, Cláudia. **Catálogo cooperativa e controle bibliográfico universal**: importância da normalização na descrição bibliográfica. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2003 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva II)
(*doc. 329*)

2003(c)

- Modesto, Fernando; Balby, Cláudia. **Catálogo cooperativa e controle bibliográfico universal**: importância da normalização na descrição bibliográfica: AACR2 e ISBD. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2003 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva II)
(*doc. 330*)

2003(d)

- Modesto, Fernando; Balby, Cláudia. **Conversão Retrospectiva**. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2003 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva II)
(*doc. 331*)

2003(e)

- Modesto, Fernando. **Formato MARC**: histórico. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2003 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva II) (*doc. 332*)

2003(f)

- Modesto, Fernando. **Impactos sobre os catalogadores**: apontamentos e reflexões soltas sobre tecnologias de informação e metadados. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2003 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva II) (*doc. 333*)

2003(g)

- Modesto, Fernando. **Metadados**: uma abordagem. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2003 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva II) (*doc. 334*)

2003(h)

- Modesto, Fernando. **Networking**: apontamentos. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2003 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Estágio Supervisionado em Bibliotecas Especializadas e Universitárias) (*doc. 335*)

2003(i)

- Modesto, Fernando. **Práticas da Representação Descritiva**: leitura técnica. São Paulo : CBD/ECA/USP, 2003 (Apostila: Texto eletrônico - Disciplina de Representação Descritiva II) (*doc. 336*)

7. Material Didático – Site da Disciplina de Representação Descritiva II

(*documentos: V.E – 7*)

2003

- CBD – 216 Representação Descritiva II – Programa da Disciplina 2003. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/fmodesto/PROGAULA.htm> (*doc. 337*)

8. Conhecimento de Línguas

- Inglês e Espanhol: Leitura (Boa) e Conversação (Média) (*sem doc.*)